

Retrospectiva

VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO ENTRE 4º TRIMESTRE DE 2012 / 4º TRIMESTRE DE 2011 (%)

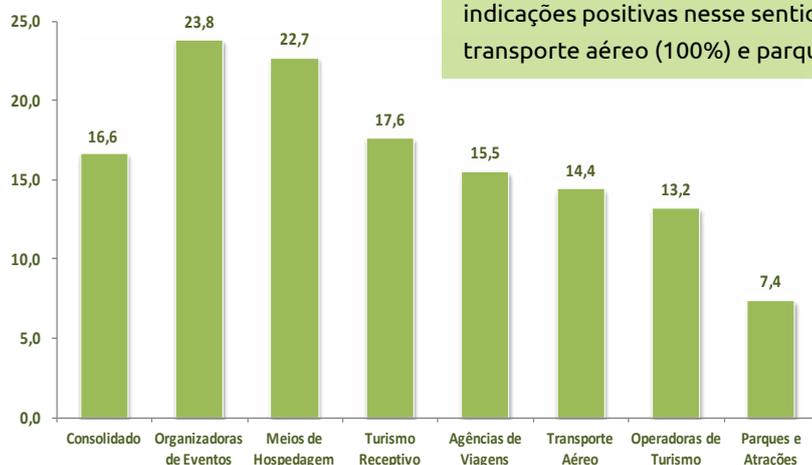


No 4º trimestre de 2012, as empresas do setor de turismo apresentaram, comparativamente ao mesmo período de 2011, uma variação média de faturamento de 5,6%. Dentre os mais importantes fatores favoráveis a tal crescimento, indicados pelos empresários, destacam-se os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Como se pode perceber no gráfico, destacam-se, como mais elevados aumentos percentuais do faturamento, o apurado para o ramo de operadoras de turismo.

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA JAN.-MAR./2013 PERCENTUAL DO FATURAMENTO TOTAL DE CADA RAMO A SER INVESTIDO (%)



No que tange aos investimentos previstos para o primeiro trimestre de 2013, as empresas componentes do setor de turismo registraram um percentual consolidado de 85% de indicações positivas desse propósito. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o 1º trimestre de 2013, foram os segmentos de transporte aéreo (100%) e parques e atrações (99%).

A atual pesquisa apurou, igualmente, percentual médio faturamento total do setor de turismo programado para ser investido em jan.-mar./2013, de 16,6%, cabendo destacar os planejados por empresários dos ramos organizadoras de eventos e meios de hospedagem (23,8% e 22,7%). As principais áreas de investimento apontadas pelas empresas são marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação e melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas.

Fontes: FGV e MTur

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano X, nº 37 (Outubro/Dezembro 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013. 1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO

4	Ambiente Macroeconômico Mundial
5	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
9	Análise Econômica do Turismo
13	Relatório Consolidado

17 RELATÓRIOS SETORIAIS

18	Agências de Viagens
21	Meios de Hospedagem
24	Operadoras de Turismo
27	Organizadoras de Eventos
30	Parques e Atrações Turísticas
33	Transporte Aéreo
36	Turismo Receptivo

39 TABELAS

40	Resultado Consolidado
42	Agências de Viagens
45	Meios de Hospedagem
48	Operadoras de Turismo
51	Organizadoras de Eventos
54	Parques e Atrações Turísticas
57	Transporte Aéreo
59	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **613**

Faturamento no trimestre: **R\$ 9,411 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **75.826**

Ambiente Macroeconômico Mundial

Dados divulgados no princípio de janeiro do corrente ano, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), revelam, de modo geral, ténue arrefecimento das estimativas de expansão relativas a 2013 e 2014, na comparação entre os prognósticos feitos em outubro/2012 e janeiro/2013.

No que concerne às economias de países emergentes/em desenvolvimento, a expectativa é de que o crescimento percentual registrado em 2011 e 2012 continue a ser bem mais elevado do que o das economias desenvolvidas no biênio 2013-2014.

TABELA 1
Evolução da Economia de Regiões e Países Seleccionados - PIB
Observação em 2011 e 2012 e Previsão para 2013 e 2014 - Variação Anual (%)

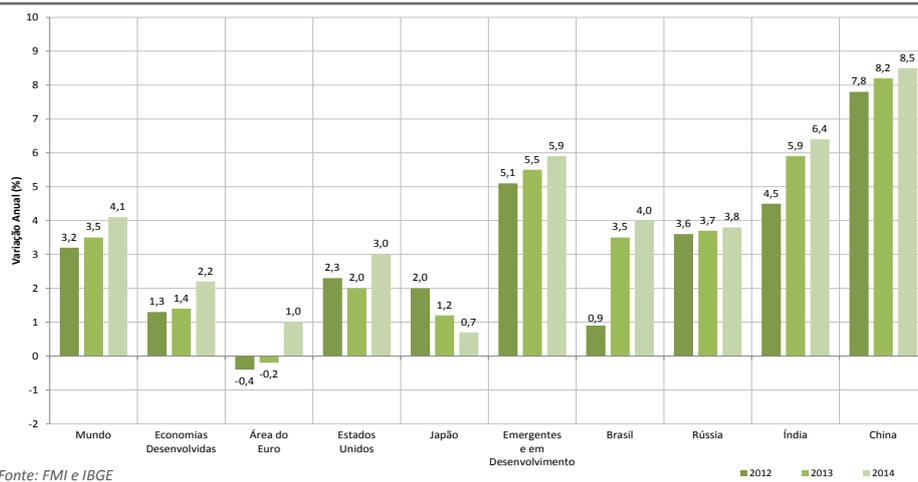
Discriminação	Observação		Previsão		Diferença entre Previsões feitas em Janeiro/2013 e em Outubro/2012 (p.p.)	
	2011	2012	2013	2014	2013	2014
Mundo	3,9	3,2	3,5	4,1	-0,1	-0,1
Economias Desenvolvidas	1,6	1,3	1,4	2,2	-0,2	-0,1
Estados Unidos	1,8	2,3	2,0	3,0	-0,1	0,1
Canadá	2,6	2,0	1,8	2,3	-0,2	-0,1
Área do Euro	1,4	-0,4	-0,2	1,0	-0,3	-0,1
Alemanha	3,1	0,9	0,6	1,4	-0,3	0,1
Espanha	0,4	-1,4	-1,5	0,8	-0,1	-0,2
França	1,7	0,2	0,3	0,9	-0,1	-0,2
Itália	0,4	-2,1	-1,0	0,5	-0,3	0,0
Reino Unido	0,9	-0,2	1,0	1,9	-0,1	-0,3
Japão	-0,6	2,0	1,2	0,7	0,0	-0,4
Emergentes/Desenvolvimento	6,3	5,1	5,5	5,9	-0,1	0,0
China	9,3	7,8	8,2	8,5	0,0	0,0
Índia	7,9	4,5	5,9	6,4	-0,1	0,0
Rússia	4,3	3,6	3,7	3,8	-0,2	-0,1
América Latina e Caribe	4,5	3,0	3,6	3,9	-0,3	-0,1
Brasil	2,7	0,9	3,5	4,0	-0,4	-0,2
México	3,9	3,8	3,5	3,5	0,0	0,0
Oriente Médio/Norte África	3,5	5,2	3,4	3,8	-0,2	0,0
África Subsaariana	5,3	4,8	5,8	5,7	0,0	0,1
África do Sul	3,5	2,3	2,8	4,1	-0,2	0,3

Fontes: FMI (World Economic Outlook Update - January 2013) e IBGE (Março 2013).

O gráfico a seguir mostra a influência do crescimento econômico da China tanto no aumento percentual registrado em 2011 e 2012 quanto nos previstos para os dois anos subsequentes, bastante superiores aos referentes aos das economias desenvolvidas e das médias

mundiais. No que diz respeito ao Brasil, especificamente, após a expansão do PIB ter sido, nos dois últimos anos, inferior à média global, antevê-se que ela se manterá no mesmo nível de expansão da economia mundial em 2013 e 2014.

GRÁFICO 1
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Observação em 2012 e Previsão para 2013 e 2014

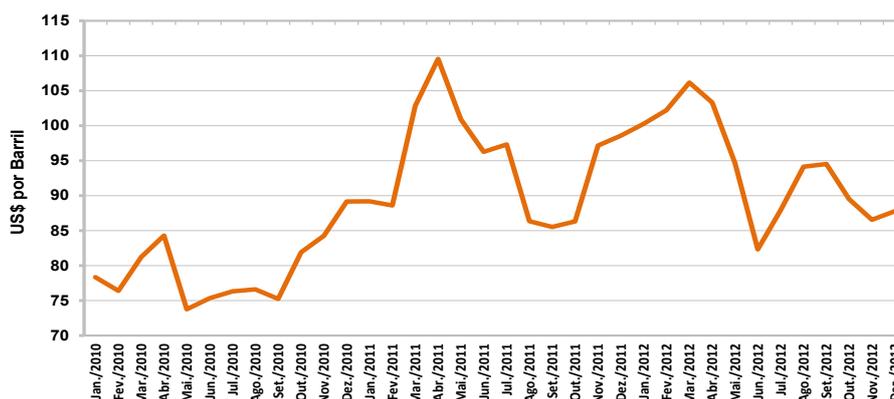


Petróleo

O gráfico a seguir mostra que, após atingir, em março/2012, a média mensal máxima (US\$ 106,16 por barril), verificada desde janeiro/2010, as cotações do petróleo do tipo WTI (EUA) passaram a declinar até o nível de US\$ 82,3 por barril em junho último (valor próximo ao detectado em outubro/2010: US\$ 81,89). Tal declínio foi atribuído, principalmente, à elevação dos estoques do produto constatados nos Estados Unidos, ao aumento da produção por parte dos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e à redução das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

A partir de julho do ano em curso, as cotações voltaram a se elevar, até atingir US\$ 94,51 em setembro, tendo em vista o início do embargo europeu ao petróleo iraniano e a menor oferta do produto. A partir de então, as cotações da commodity passaram a registrar declínio, em virtude do acúmulo de estoques nos EUA e, já em meados de dezembro, nova elevação, ante a expectativa de que o Congresso daquele país viesse a firmar um acordo no sentido de reverter a crise fiscal no maior consumidor de petróleo do mundo.

GRÁFICO 2
Evolução dos Preços do Petróleo - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2010 a Dezembro/2012 - Médias Mensais



Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

Ao se analisar a evolução do Produto Interno Bruto brasileiro, num período desde a virada do século, constata-se que, em 12 anos, apenas uma vez (em 2009) verificou-se decréscimo percentual em relação ao ano imediatamente anterior, devido (como já enfatizado) à crise econômica mundial que afetou (em maior ou menor grau) todos os países do mundo. Mais recentemente, em 2010, o PIB brasileiro variou 7,5% comparativamente a 2009. Segundo o IBGE, beneficiado pela baixa base de comparação do ano anterior, o crescimento acumulado do PIB em 2010 é o mais elevado desde 1986 (também de 7,5%), cabendo ressaltar que, entre 2001 e 2010, o crescimento anual médio foi de 3,6%, acima do apurado na década anterior (1991-2000), quando o PIB a preços de mercado cresceu, em média, 2,6%.

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou significativa redução das expectativas do mercado em relação à expansão do PIB brasileiro ao longo de 2012: 3,30% (no início de janeiro), 3,20% (princípio de abril), 2,01% (começo de julho), 1,54% (final de outubro) e 0,98% (término de dezembro), ou seja, menos do que a terça

parte do que o prognosticado nos primeiros dias do ano. Por outro lado, as previsões do FMI que apontavam, em janeiro de 2012, estimativas de 3,00% para o PIB do Brasil, caíram pela metade (precisamente 1,50%), em outubro, e para um terço (1,00%) em janeiro de 2013.

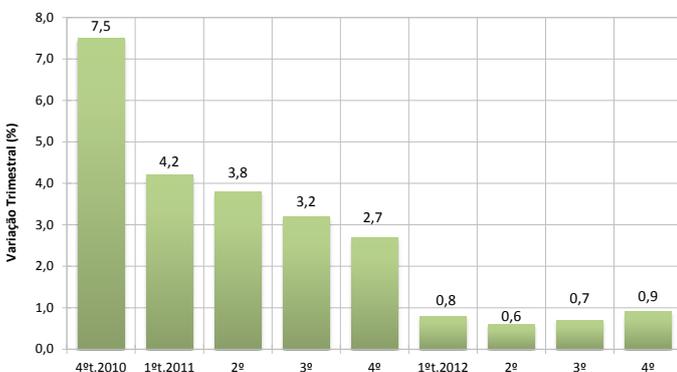
Já num outro tipo de comparação, percebe-se que as taxas acumuladas ao longo do ano mostram arrefecimento (desde o último trimestre de 2010) da evolução do PIB a preços de mercado, em relação a iguais períodos dos anos imediatamente anteriores e tênue recuperação a partir de jul.-set./2012.

A mesma trajetória decrescente é verificada na comparação entre os resultados de determinados trimestres com idênticos períodos de anos precedentes, só voltando a elevar-se a partir também do 3º trim.2012.

O Banco Central destaca que a economia brasileira segue em recuperação, conforme evidenciado pela evolução das taxas de crescimento trimestrais do PIB na margem, revelando a tendência de que tal processo venha a ser intensificado em 2013, em parte, como decorrência de impactos cumulativos das ações de política recentemente implementadas.

GRÁFICO 3

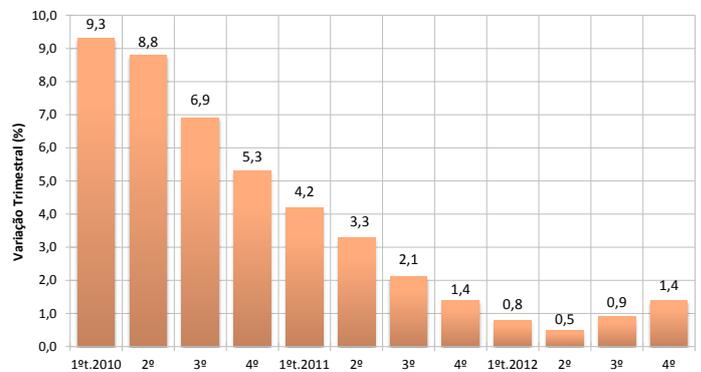
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2012
Taxa trimestral acumulada ao longo do ano



Fonte: IBGE

GRÁFICO 4

Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2012
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) variou, em 2011, da cotação mínima de R\$ 1,5345/US\$ (em 26 de julho) à máxima de R\$ 1,9016/US\$ (em 22 de setembro), sendo a média do ano de R\$ 1,6768/US\$. Já em 2012, a taxa oscilou entre a cotação mínima de R\$ 1,7024/US\$ (em 28 de fevereiro) à máxima de R\$ 2,1121/US\$ (em 3 de dezembro), sendo a média do ano de R\$ 1,9571/US\$ (16,7% superior à de 2011).

De maio até o início de novembro/2012, constatou-se manutenção do dólar na faixa entre R\$ 2,00 e R\$ 2,10. Segundo especialistas, tal estabilidade não é mero acaso, mostrando uma mudança na política cambial brasileira, à medida que, àquela época, a crise financeira na Europa se agravava e os EUA continuavam a promover o afrouxamento monetário. No princípio de dezembro, a cotação chegou, inclusive, por poucos dias, a ultrapassar esse limite (R\$ 2,10/US\$), baixando logo após - cabe ressaltar que o dólar mais elevado aumenta a competitividade da indústria e das exportações de produtos do País.

De acordo com o Ministério da Fazenda, apesar do grande volume monetário injetado pelas economias desenvolvidas em setembro de 2012, a moeda brasileira não sofreu novas valorizações. As medidas de administração dos fluxos de capitais têm, efetivamente, contribuído para evitar a perda de competitividade, num cenário de guerra cambial provocada por economias avançadas

GRÁFICO 5
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax Venda
2011 e 2012



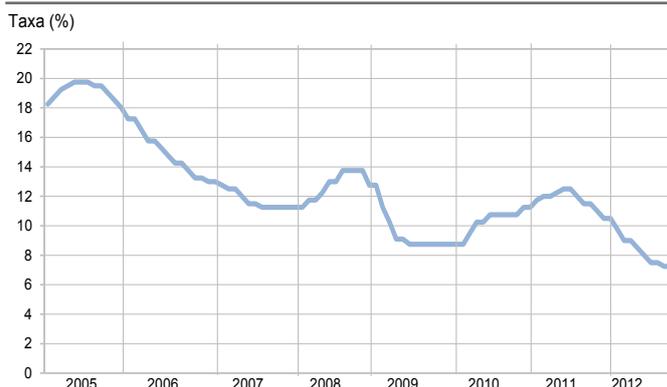
Fonte: Banco Central

Taxa de Juros

Em outubro, o Comitê de Política Monetária – Copom, do Banco Central, decidiu, pela décima vez consecutiva, num período de 1 ano, reduzir a taxa básica de juros Selic. De acordo com nota à imprensa, considerando o balanço de riscos para a inflação, a recuperação da atividade doméstica e a complexidade que envolve o ambiente internacional, o Comitê entende que a estabilidade das condições monetárias, por um período de tempo suficientemente prolongado, é a estratégia mais adequada para garantir a convergência da inflação para a meta, ainda que de forma não linear.

O BC constatou que as previsões para a inflação para 2013 e até para 2014 estavam acima da meta; entretanto, a decisão de diminuição da taxa não foi unânime entre os membros do Comitê (5 votos a favor e 3 votos pela manutenção da taxa em 7,50% a.a.), sendo a mesma fixada em 7,25% a.a., sem viés, havendo agora a perspectiva de que a mesma se mantenha nesse patamar (o menor da série, desde 1999) por um período suficientemente longo. Segundo o Ministério da Fazenda, o novo corte da Selic ajuda a conter o câmbio, ou seja, a impedir a valorização da moeda brasileira.

GRÁFICO 5
Taxa Básica de Juros - Selic
2005 a 2012



Fonte: Banco Central

Risco País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. Em meados de janeiro/2012, o risco-país chegou a atingir 237 pontos e, ao final de dezembro, 138 pontos (revelando, portanto, redução de praticamente 100 pontos).

O gráfico mostra que, após o período mais turbulento da crise econômica mundial, menor oscilação das médias das cotações diárias mensais do índice vem se verificando desde janeiro de 2010, situando-se na faixa compreendida entre 150 e 250 pontos (no corrente ano, especificamente, médias mensais entre 146 e 220 pontos).

GRÁFICO 7

Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais 2008 a 2012



Fonte: JP Morgan

Inflação

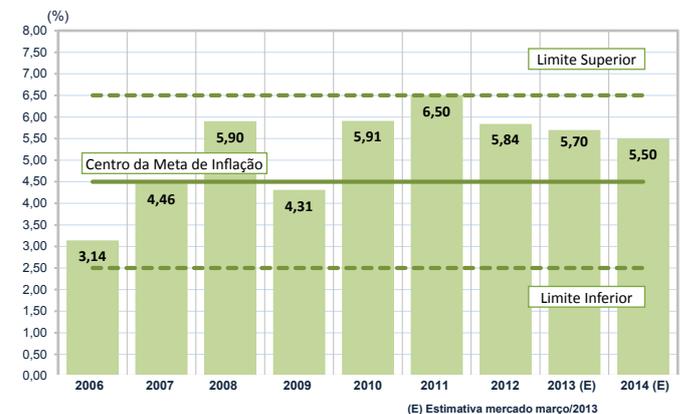
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, é calculado pelo IBGE desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do País (Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), além do município de Goiânia e de Brasília.

No que concerne às previsões para 2012, o relatório semanal Focus, do BC, revelou redução das expectativas do mercado em relação ao IPCA ao longo do primeiro semestre: de 6,55% (início de janeiro), para 5,27% (princípio de abril) e para 4,85% (no começo de julho). A partir de então, detectaram-se previsões de elevação da inflação oficial para 2012: 4,98% (final de julho), 5,20% (encerramento de agosto), 5,36% (término de setembro), para 5,45% (final de outubro) e para 5,60% (meados de dezembro).

No princípio de 2013, o IBGE divulgou que o IPCA acumulou, em 2012, alta de 5,84%, a qual, pelo terceiro ano consecutivo, se situa acima do centro de meta de inflação. Para 2013, as expectativas, no começo de março, são de que o IPCA alcançará 5,70%, e para 2014, 5,50%.

GRÁFICO 8

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



Fonte: IBGE e Banco Central

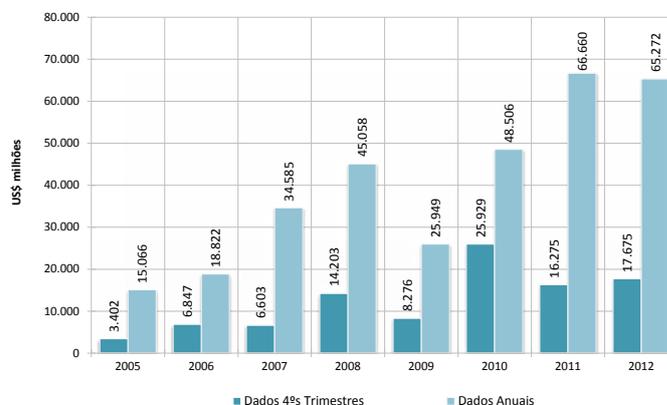
(E) Estimativa mercado março/2013

Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) somou US\$ 65,272 bilhões em 2012, montante quase quatro vezes e meia maior do que o referente ao ano de 2005 (US\$ 15,066 bilhões). No que diz respeito especificamente aos quartos trimestres, o IED líquido totalizou US\$ 17,675 bilhões em 2012, valor que representa mais do que o quádruplo registrado em out.-dez./2005 (US\$ 3,402 bilhões). É importante mencionar que o aumento na entrada de investimentos tem o efeito de aumentar sobremaneira a pressão sobre a valorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano.

GRÁFICO 9

Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução Trimestral e Anual de 2005 a 2012



Fonte: Banco Central

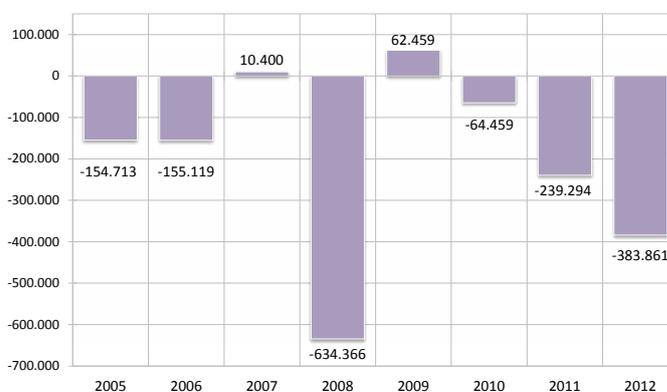
Mercado de Trabalho

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em out.-nov./2012, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou -383.861, enquanto que em idêntico trimestre de 2011, o saldo líquido apurado foi de -239.294, ou seja, nos derradeiros três meses de 2012 ocorreram 144.567 mais desligamentos do que em idêntico período de 2011.

Em todo o ano de 2012, o número de admissões somou 21.743.957, enquanto que o de desligamentos, 20.428.380. Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos foi de 1.315.577, ou seja, 33,1% a menos do que o saldo apurado em 2011 (1.966.449). Os saldos líquidos segundo setores, em 2012, foram os seguintes: serviços (674.420), comércio (383.426), construção civil (148.114), indústria de transformação (87.385), extrativa mineral (11.106), serviços industriais de utilidade pública (10.195), agropecuária (3.378) e administração pública (-2.447).

GRÁFICO 10

Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
Outubro - Dezembro de 2005 a 2012



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

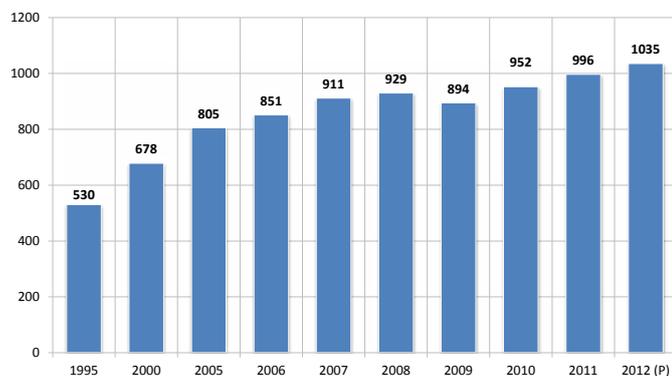
Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) tem destacado a prioridade que deve ser dada ao setor de turismo nas políticas nacionais, devido à sua importância crescente como atividade geradora de renda e de empregos diretos e indiretos, num momento de dificuldades econômicas vivenciadas principalmente por países da Europa. Contrariamente a esses indicadores, tal setor vem apresentando bons resultados, antevendo-se, para o ano de 2012, que as chegadas internacionais de turistas tenham registrado taxa de crescimento de 3,8%, superando a marca de 1 bilhão – nesse caso, o total de chegadas terá dobrado em menos de 20 anos.

GRÁFICO 11

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas
Obs. 1995, 2000, 2005 a 2011 e Prev. para 2012

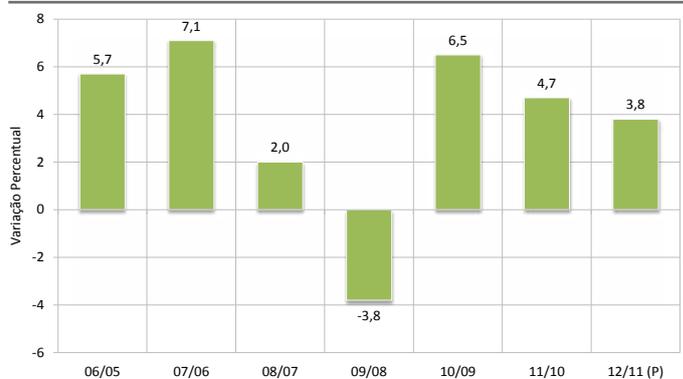


Fonte: UNWTO

O gráfico a seguir mostra o efeito da crise internacional em relação às chegadas internacionais (queda de quase 4% na comparação 2009/2008), significativo aumento percentual logo a seguir (em virtude, em grande parte, da base fraca de comparação) e expansão a taxas menores nos dois anos subsequentes.

GRÁFICO 12

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2005 a 2011 e Prev. 2012

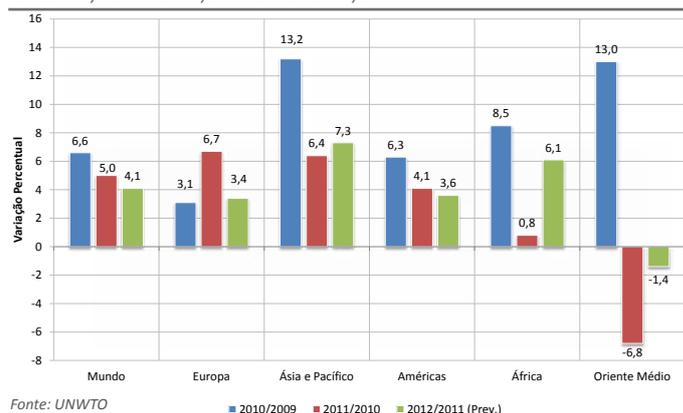


Fonte: UNWTO

O próximo gráfico apresenta a evolução percentual das chegadas internacionais de turistas nos últimos três anos, por grandes regiões. Em termos absolutos, estima-se que, em 2012, os resultados serão os discriminados a seguir: Europa, 535 milhões de chegadas internacionais (51% do total); Ásia e Pacífico, 233 milhões (23%); Américas, 162 milhões (16%); Oriente Médio, 53 milhões (5%); e África, 52 milhões (5%). Antevê-se que as variações (em números absolutos), de 2011 para 2012, tenham sido as seguintes: Europa, mais 17 milhões de chegadas internacionais; Ásia e Pacífico, mais 15 milhões; Américas, mais 6 milhões; África, mais 3 milhões; e Oriente Médio, menos 3 milhões

GRÁFICO 13

Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas por Grandes Regiões
Variação Percentual sobre o Ano Imediatamente Anterior
Obs. 2010/2009 e 2011/2010 e Prev. 2012/2011



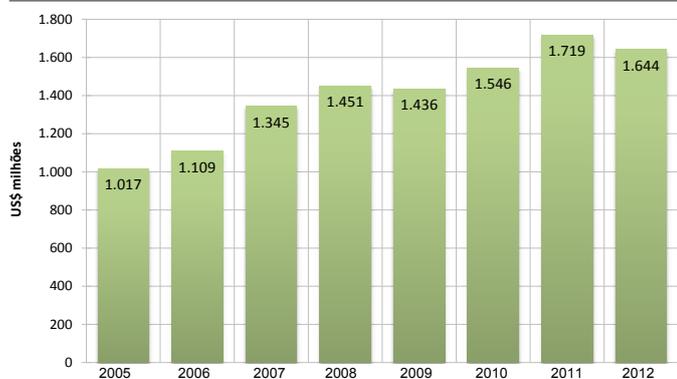
Fonte: UNWTO

Turismo no Brasil

De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, no quarto trimestre de 2012, somaram US\$ 1,644 bilhão (4,4% a menos do que os US\$ 1,719 bilhão auferidos em igual período de 2011).

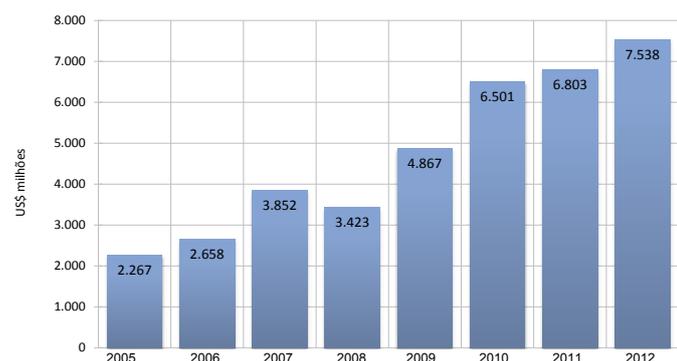
Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da conta viagens, totalizaram US\$ 5,894 bilhões em out.-dez./2012, registrando majoração de 15,9% em relação ao mesmo período de 2011 (US\$ 5,084 bilhões). Assim sendo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 3,365 bilhões, no quarto trimestre de 2011, aumentou para (ainda negativos) US\$ 4,250 bilhões no mesmo período de 2012. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) detectou elevação de 10,8%: de US\$ 6,803 bilhões, em out.-dez./2011, para US\$ 7,538 bilhões em idêntico período de 2012.

GRÁFICO 14
Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Outubro - Dezembro de 2005 a 2012



Fonte: Banco Central

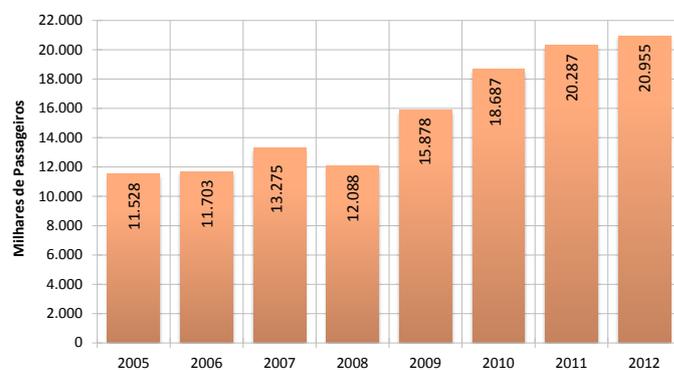
GRÁFICO 15
Corrente Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Outubro - Dezembro de 2005 a 2012



Fonte: Banco Central

Dados da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) revelam que, em out.-dez./2012, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 20.954.643, correspondendo a uma variação positiva de 3,3% em relação aos 20.287.168 registrados em igual período de 2011. Do total de registrados no último trimestre de 2012, desembarcaram em voos regulares 20.386.958 passageiros (+3,3% do que em igual período de 2011) e 567.685 em voos não regulares, fretados (+2,2%).

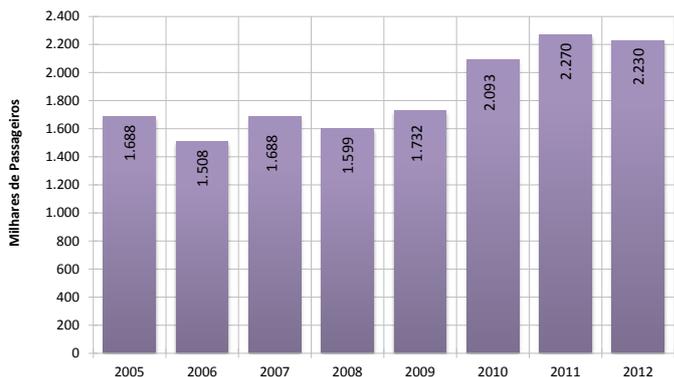
GRÁFICO 16
Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais
4ºs Trimestres de 2005 a 2012



Fonte: Infraero

Por outro lado, o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em out.-dez./2012, alcançou 2.230.193 passageiros, o que equivale a uma redução de 1,7% em relação a idêntico período de 2011 (2.269.654 passageiros). Do total referente ao derradeiro trimestre de 2012, desembarcaram em voos regulares 2.174.750 passageiros (-2,3% do que em igual período de 2011) e 55.443 em voos não regulares, fretados (+23,9%).

GRÁFICO 17
Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais
4ºs Trimestres de 2005 a 2012



Fonte: Infraero

Cabe destacar que a movimentação dos aeroportos brasileiros ao longo de 2012 foi a maior dos últimos 14 anos. De janeiro a dezembro, os desembarques domésticos totalizaram 84.863.693, superando em 7,1% os 79.244.256 computados em 2011. Cabe ressaltar que, devido ao fato de a maioria dos meses de 2012 ter registrado recordes em relação a iguais meses de 2011, o total apurado em 2012 alcançou o mais elevado nível de toda a série histórica dos desembarques domésticos.

No que concerne aos voos internacionais, dados também da Infraero mostram que somaram 9.236.947

os desembarques estrangeiros no Brasil em 2012, o que corresponde a um crescimento de 2,4% em relação a 2011. Esse total constitui, igualmente, recorde anual dessa série histórica.

Por fim, vale ressaltar que os aeroportos que mais receberam voos domésticos em 2012 foram os seguintes: Internacional de Guarulhos (10 milhões), Congonhas (8,3 milhões), Internacional de Brasília (7,2 milhões), Internacional do Galeão (6,5 milhões) e Santos Dumont (4,4 milhões).

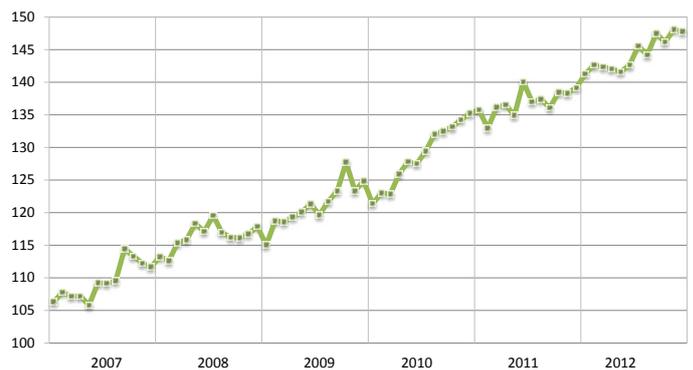
Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas de 2007 a 2012.

A ABCR ressalta o fato de que, de maneira geral, o movimento dos leves, muito atrelado ao mercado de trabalho, nunca perdeu a tendência de alta. No acumulado de janeiro a dezembro de 2012 (comparativamente a 2011), o fluxo de veículos leves no Brasil cresceu 5,5%. De acordo com a ABCR, o resultado dos leves está ancorado no crescimento do emprego e da renda, mesmo em uma economia com crescimento ínfimo e com a produção industrial em queda.

GRÁFICO 18

Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Dez.2012



Fonte: ABCR

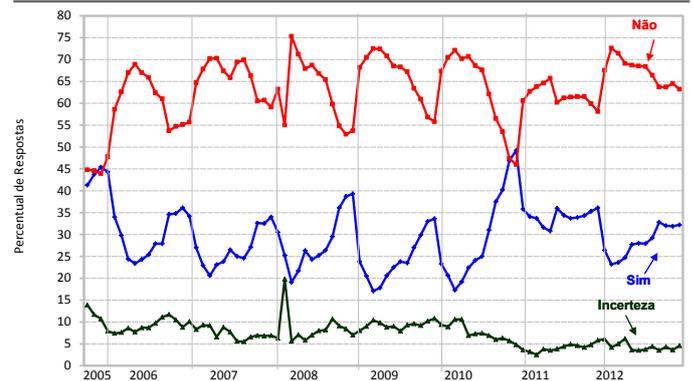
Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Ao longo de 2012, os percentuais de informação positiva de disposição de viajar (nos próximos 6 meses) variaram do mínimo de 23,2% (fevereiro) ao máximo de 32,8% (setembro). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas foi mínima em dezembro de 2012 (31,0%) e máxima em fevereiro (49,4%).

GRÁFICO 19

Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Set.2005 / Dez.2012



Fontes: FGV e MTur

Relatório Consolidado

Cinco dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento no último trimestre de 2012 (comparativamente a jul.-set./2012), e dois, de estabilidade dos negócios. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido no primeiro trimestre de 2013 são bastante otimistas, revelando perspectivas de evolução favorável,

tanto na comparação com o efetivamente observado em out.-dez./2012, quanto no contraste com o primeiro trimestre de 2012. Ainda assim, o setor de turismo como um todo não manifestou intenção de realizar significativas contratações adicionais de mão de obra ao longo dos três primeiros meses do corrente ano.

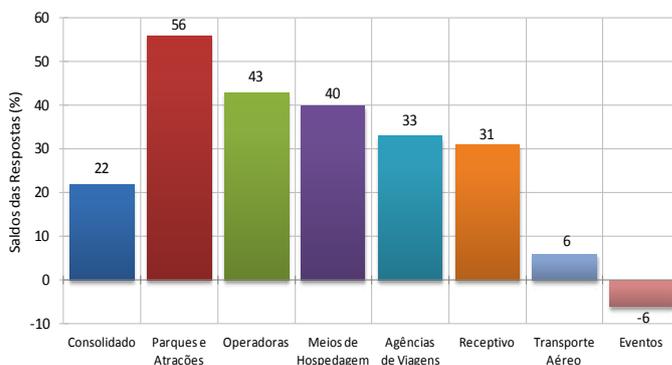
Retrospectiva

Comparação entre o 4º Trimestre/2012 e o 3º Trimestre/2012

O contraste entre o **montante faturado** em out.-dez./2012 e em jul.-set./2012 revela aumento em 56% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 10% e diminuição em 34% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 22%. Os mais elevados saldos foram apurados nos segmentos parques e atrações turísticas (56%), operadoras de turismo (43%) e meios de hospedagem (40%). Num nível intermediário, situam-se agências de viagens (33%) e turismo receptivo (31%), sendo os mais baixos saldos identificados nos segmentos organizadoras de eventos (-6%) e transporte aéreo (6%).

No que diz respeito ao **nível de emprego**, o consolidado das atividades turísticas detectou queda no quarto trimestre de 2012, em comparação com o terceiro: 18% de indicações de crescimento, 45% de inalterabilidade e 37% de diminuição (saldo de -19%). Destacaram-se positivamente os segmentos parques e atrações turísticas (saldo de 66%), agências de viagens (saldo de 35%) e meios de hospedagem (saldo de 25%), e negativamente, transporte aéreo (saldo de -68%).

GRÁFICO 16
Faturamento
Observação 4º trim.2012 / 3º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O confronto entre o **faturamento** auferido em out.-dez./2012, com o obtido em idêntico período de 2011, revela resultados bastante favoráveis para a maioria dos ramos componentes do setor turístico. O resultado consolidado das atividades turísticas indica 42% de assinalações de aumento, 8% de estabilidade e 50% de decréscimo, resultando num saldo de -8%, com variação média de 5,6%. Efetivamente, em cinco dos sete segmentos observaram-se saldos de majoração do faturamento superiores a 45%, destacando-se os computados em agências de viagens (saldo de 54%, com variação média de 9,7%), parques e atrações turísticas (54%, com variação média de 1,3%) e turismo receptivo (52%, com variação média de 7,5%). O destaque negativo foi constatado no ramo transporte aéreo (saldo de -66%, com variação média de -0,3%).

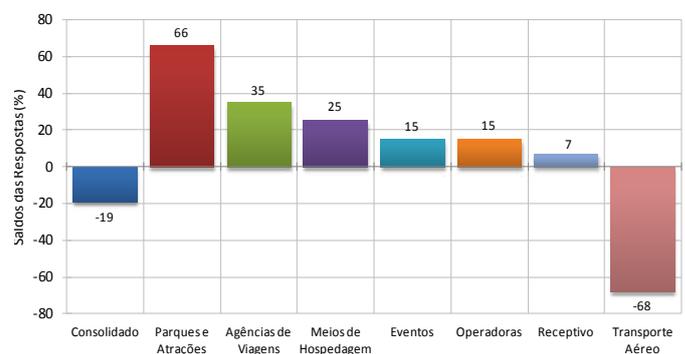
Na comparação entre os quartos trimestres de 2012 e de 2011, verifica-se estabilidade do **nível de emprego** da atividade turística como um todo: 17% de indicações de incremento, 45% de estabilidade e 8% de diminuição (saldo

de 9%). Os destaques positivos foram constituídos pelos segmentos parques e atrações turísticas (saldo de 41%) e meios de hospedagem (29%), enquanto que o negativo foi concernente ao ramo transporte aéreo (saldo de -68%).

GRÁFICO 17

Quadro de Pessoal

Observação 4º trim.2012 / 3º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

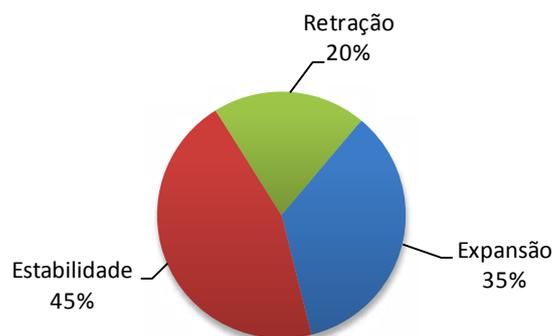
Quanto à **situação dos negócios**, expansão é observada, atualmente, em 35% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 45% e retração em 20% (saldo de 15%, contra saldo de 51% em janeiro/2012). Os segmentos que apresentam mais elevados saldos de respostas são parques e atrações turísticas (75%) e meios de hospedagem (18%).

Agências de viagens, operadoras de turismo, organizadoras de eventos e turismo receptivo são os ramos que informam estabilidade dos negócios, enquanto que os dados de todo o segmento transporte aéreo pesquisado não estavam disponíveis no momento de conclusão da sondagem.

GRÁFICO 18

Situação dos Negócios

Consolidado - Janeiro/2013



Fontes: FGV e MTur

Previsão

No que concerne aos **investimentos** previstos para o primeiro trimestre de 2013, 85% do mercado do turismo planejam investir 16,6% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores percentuais de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (99%) e operadoras de turismo (93%),

cujos percentuais dos faturamentos totais a serem investidos são, respectivamente, de 14,4%, 7,4% e 13,2%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados nos primeiros três meses de 2013 foi apurado no ramo turismo receptivo (38% do mercado, sendo de 17,6% o percentual em relação ao faturamento total do segmento).

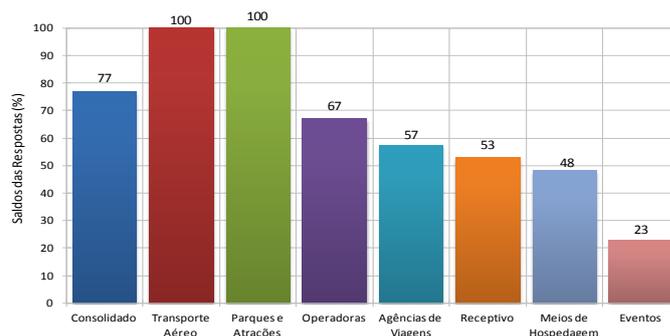
Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

As previsões para jan.-mar./2013, de acordo com 84% do setor de turismo, são de majoração do **faturamento** em relação a out.-dez./2012, enquanto que 9% vislumbram estabilidade e 7%, redução (saldo de 77%). É relevante ressaltar que os segmentos transporte aéreo, parques e atrações turísticas, e operadoras de turismo são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 100%, 100% e 67%, respectivamente). Efetivamente, os empresários mostram-se, de modo geral, bastante otimistas quanto à perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, sendo o mais baixo percentual de respostas (ainda assim, elevado em termos de previsões de ampliação do faturamento) detectado no mercado de organizadoras de eventos (saldo de 23%).

Para o primeiro trimestre de 2013, as previsões quanto ao quadro de pessoal são de ínfimo aumento no consolidado das atividades turísticas: 14% de estimativas de aumento, 83% de inalterabilidade e 3% de decréscimo (saldo de 11%), na comparação com os últimos três meses de 2012. Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de parques e atrações

turísticas (saldo de assinalações de 45%), agências de viagens (36%) e operadoras de turismo (24%). Pretensão de manutenção de estabilidade do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos transporte aéreo (saldo nulo) e turismo receptivo (4%). Vale destacar que nenhum segmento planeja reduzir o quadro de funcionários no primeiro trimestre de 2013, em relação ao nível de emprego alcançado no quarto trimestre de 2012.

GRÁFICO 19
Faturamento
Previsão 1º trim.2013 / 4º trim.2012



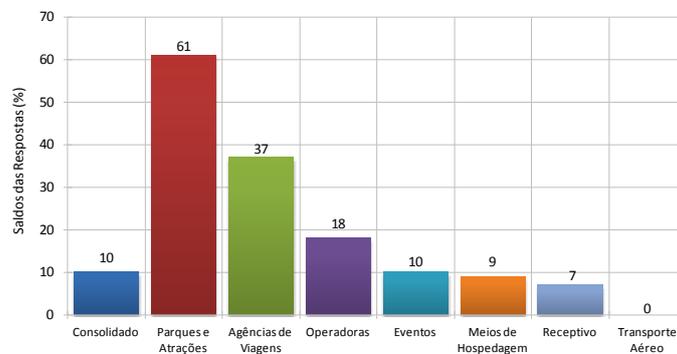
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

Comparando-se a estimativa de **faturamento** a ser auferido em jan.-mar./2013 com o alcançado no mesmo trimestre de 2012 revela-se que para 87% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 8% prognosticam estabilidade e 5%, redução, gerando um saldo de 82%. Os mais elevados saldos relativos à previsão foram observados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (100%), operadoras de turismo (72%) e agências de viagens (70%). Em realidade, nos demais ramos também foram identificados elevados saldos percentuais relativos à previsão de expansão do faturamento, sendo o menor deles (40%) o do ramo organizadoras de eventos, refletindo o generalizado otimismo do setor de turismo.

A comparação entre os prognósticos referentes a jan.-mar./2013 e as observações feitas em igual trimestre de 2012 mostra estimativas de ténue ampliação do **quadro de pessoal** do setor de turismo como um todo (saldo de 10%). Mais amplos saldos foram computados nos segmentos parques e atrações turísticas (61%) e agências de viagens (37%), enquanto que o menor saldo refere-se às previsões feitas pelos empresários do ramo transporte aéreo (saldo nulo).

GRÁFICO 20
Quadro de Pessoal
Previsão 1º trim.2013 / 1º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

A evolução dos negócios no último trimestre de 2012 foi bem melhor do que o antevisto pela maior parte do mercado de agências de viagens pesquisado. No princípio de janeiro do ano em curso, a estabilidade do faturamento em geral era atribuída, principalmente, ao acirramento da competição entre as empresas e ao aumento das compras

de serviços realizadas diretamente pela Internet. A expectativa para jan.-mar./2013 é a de que os negócios manter-se-ão bastante favoráveis tanto em relação a out.-dez./2012 quanto a idêntico trimestre do ano imediatamente anterior.

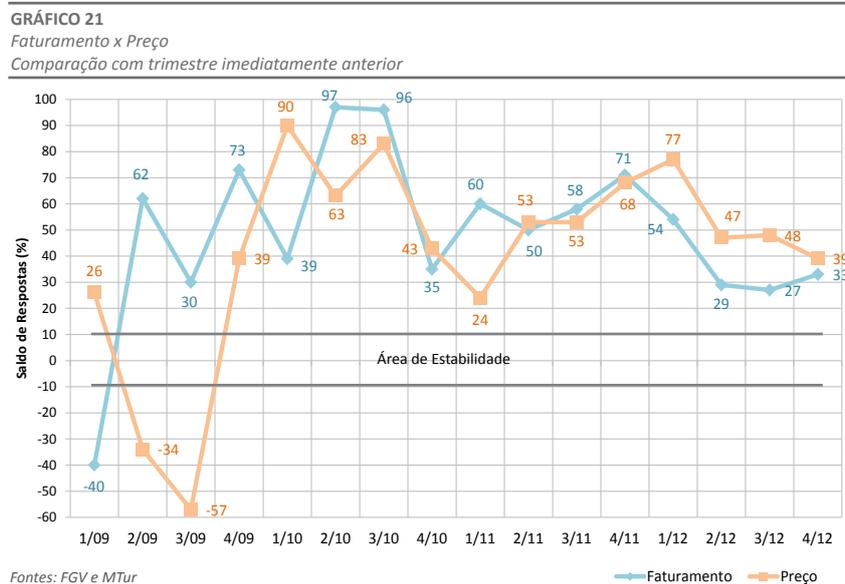
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

O inesperado aquecimento dos negócios em out.-dez./2012 surpreendeu favoravelmente parcela significativa do mercado: 53% de indicações de aumento, 27% de inalterabilidade e 20% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 33% (contra saldos de 71% e 35% em iguais períodos de 2011 e de 2010, respectivamente), cabendo destacar que o saldo das previsões quanto ao **faturamento** a ser auferido no último trimestre de 2012 era de apenas 6% (que corresponderia à estabilidade em relação a jul.-set./2012).

No que tange aos **preços**, a comparação entre out.-dez. e jul.-set. de 2012 revela majoração pelo décimo terceiro trimestre sucessivo (saldo de 39%, contra saldo de 68% no quarto trimestre de 2011).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se revelado bastante favorável nos quatro últimos anos: entre os 16 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (logo, 15 positivos); no que concerne aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 14 positivos).



As **vendas de pacotes nacionais**, no quarto trimestre de 2012, contribuíram, mais uma vez, para o aquecimento dos negócios, de forma mais ampla do que o prognosticado (saldo de 22%, contra saldo de previsões de 12%); por outro lado, as **vendas de pacotes internacionais** foram muito melhores do que o esperado (saldo de 19%, contra saldo de estimativas para o período de -18%).

No que diz respeito à **segmentação do mercado**, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou, em out.-dez./12, 80% de assinalações, e a de **turistas**

internacionais, 20% (contra 83% e 17%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2011, e 77% e 23%, respectivamente, em idêntico período de 2010).

Após ínfimo declínio do **nível de emprego**, observou-se, no derradeiro trimestre de 2012, expansão em ponderável fatia do mercado (saldo de 35%, quando o saldo das previsões para o período era de -1%), ainda que pressionado pela majoração dos **custos operacionais** (saldo de 64% no quarto trimestre de 2012).

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Quanto ao **faturamento** auferido no derradeiro trimestre de 2012, confrontado com o obtido no mesmo período de 2011, verifica-se que para 69% do mercado ocorreu aumento, para 16% inalterabilidade, e para 15%, queda, resultando um saldo de 54%, com variação média de 9,7%, contra um saldo de 83%, com variação média de 15,3%, computado no mesmo trimestre de 2011, comparativamente a igual período de 2010.

No confronto entre out.-dez. de 2012 e de 2011, observou-se elevação de **preços** em pouco mais da metade do mercado de agências de viagens consultado: precisamente, 54% de indicações de incremento, 44% de inalterabilidade e apenas 2% de redução (saldo de 52%, contra saldo de 67% apurado na comparação entre idênticos períodos de 2011 e de 2010).

Com relação às **vendas de pacotes nacionais** (comparados out.-dez. de 2012 e de 2011) confirmaram-se as expectativas de evolução favorável (saldo de 37%, quando o saldo dos prognósticos dos empresários era de 33%). Por outro, as **vendas de pacotes internacionais** superaram estimativas pessimistas (saldo de 19%, ante saldo de previsões de -16%), após dois trimestres sucessivos de declínio.

O contraste entre os quartos trimestres de 2012 e de 2011 revela, igualmente, elevação do **nível de emprego**: 30% de indicações de incremento, 59% de estabilidade e 11% de diminuição (saldo de 19%), menor do que o saldo apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010 (que atingiu 33%), mas bem maior do que se previa (saldo de -14%).

GRÁFICO 22
Faturamento
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011

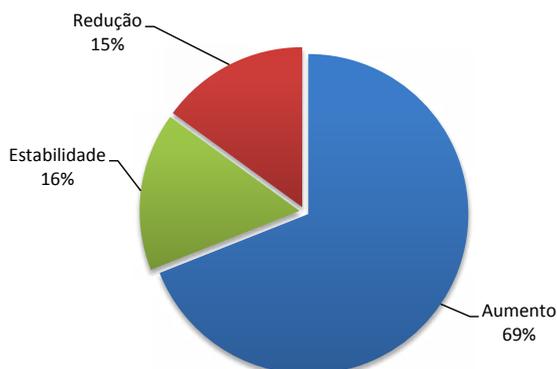
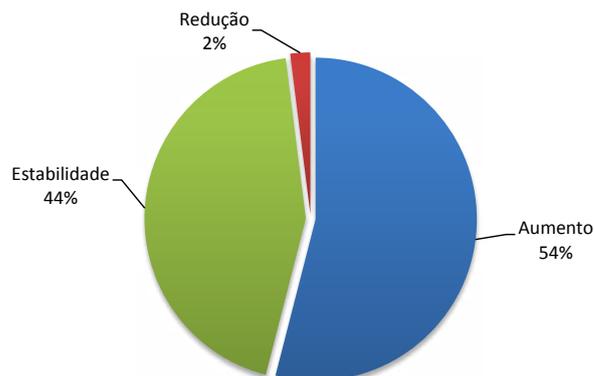


GRÁFICO 23
Preço
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Expansão dos **negócios** é verificada, atualmente, em 24% do mercado consultado, estabilidade em 55% e retração em 21%, resultando num saldo de respostas

de 3% - configurando estabilidade e, portanto, situação menos favorável do que as verificadas em janeiro de 2011 e de 2010 (saldos de 14% e 24%, respectivamente).

Previsão

No que se refere a **investimentos**, 67% do mercado consultado pretendem fazê-lo ao longo dos três primeiros meses de 2013, num montante equivalente a 15,5% do faturamento. Ao se incluir os 33% que não programam investir, tal volume declina para 10,4% do faturamento total

do setor de agências de viagens. As atividades que deverão ser contempladas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados por tal ramo são: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

As estimativas do mercado de agências de viagens pesquisado, para jan.-mar./2013, são de majoração dos negócios em relação ao trimestre imediatamente anterior: 69% vislumbram majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em out.-dez./2012, 19% vislumbram estabilidade e 12%, diminuição (saldo de 57%). Tais expectativas fundamentam-se nos prognósticos de ampliação tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 31%) quanto das de **pacotes internacionais** (saldo de 53%).

As estimativas de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos ao longo dos três primeiros meses do corrente ano deverão estimular os empresários em geral a elevar o **nível de emprego**, comparativamente a out.-dez./12: 40% do mercado preveem expansão, 56% inalterabilidade e 4%, declínio (saldo das respostas de 36%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido no primeiro trimestre de 2013 com efetivamente obtido em igual período de 2012 mostra também expectativa de majoração (até mais ampla) dessas quatro variáveis. Quanto ao **faturamento**, 78% do mercado creem na ocorrência de futura elevação, 14% em inalterabilidade, e 8%, em diminuição (saldo de 70%). Tal fato está associado principalmente à perspectiva de aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 51%) e de **pacotes internacionais** (saldo de 52%).

Caso esses prognósticos venham a se confirmar, o mercado muito provavelmente deverá absorver mão de obra adicional em jan.-mar./2013, em contraste com o mesmo trimestre de 2012: 41% de registros de previsões de ampliação do **quadro de pessoal**, 55% de estabilidade e 4% de redução (saldo de 37%).

Meios de Hospedagem

O crescimento da demanda de hospedagem de brasileiros e de estrangeiros proporcionou, no último trimestre de 2012, a majoração do faturamento do ramo. No início de jan./2013, contribuem para o aquecimento dos negócios a expansão da demanda doméstica e os investimentos já realizados pelos meios de hospedagem;

por outro lado, o acirramento da competição no setor continua a ser apontado como o mais importante entrave à elevação ainda mais ampla do faturamento. As estimativas, em geral, são de que os negócios manter-se-ão aquecidos ao longo dos três primeiros meses de 2013, ante as perspectivas de aumento da hospedagem de brasileiros.

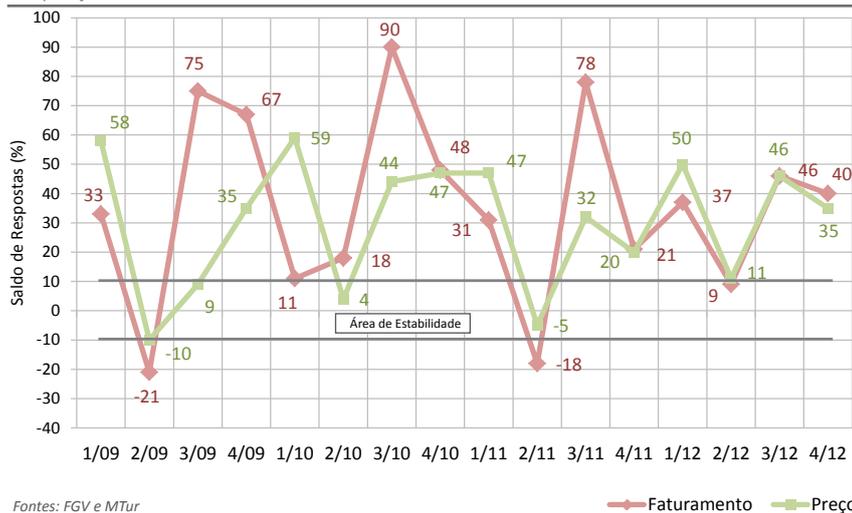
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Confirmaram-se, pelo segundo trimestre sucessivo, em out.-dez./2012, as estimativas de majoração do faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente a jul.-set./12: 59% de assinalações de aumento, 22% de inalterabilidade e 19% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de elevação do **faturamento** e as de declínio foi de 40% (cinco pontos percentuais superior às previsões para o período – saldo de 35%). Vale destacar que em out.-dez./2011 e de 2010 os saldos apurados foram de 21% e 48%, respectivamente. Pelo sexto trimestre consecutivo observou-se incremento dos preços praticados pelo mercado (saldo de 35% em out.-dez./2012).

A evolução favorável dos negócios e dos preços estimulou empresários a ampliarem, mais uma vez, o **quadro de pessoal**: 32% de indicações de crescimento, 61% de estabilidade e 7% de decréscimo em relação a jul.-set./2012 (saldo de 25%, igualmente cinco p.p maior do que o saldo de antevisões para o período, que foi de 20%). No entanto, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de 80%, 32%, 53% e 63% nos primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres de 2012 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações ainda mais amplas de pessoal adicional.

GRÁFICO 24
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



O gráfico ao lado revela que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o início de 2009, tem se mostrado bastante favorável para o segmento meios de hospedagem: entre os 16 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 13 positivos). Cabe ressaltar que, apesar da alternância entre os saldos elevados e os nem tanto, a média dos saldos do faturamento no período considerado é bastante satisfatória (35%). No que tange à evolução dos **preços**, 12 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Fontes: FGV e MTur

Em contraste com jul.-set./2012, verificou-se, no último trimestre do ano, expansão da demanda de **hóspedes brasileiros**, pelo sexto trimestre seguido, bem menos intensa do que o esperado (saldo de 18%, contra saldo de estimativas de 52%). Com relação à demanda de **hóspedes estrangeiros**, também se observou elevação, embora inesperada (saldo de 26%, contra saldo de 2%, que correspondia à expectativas de ocorrência de estabilidade).

No que concerne à **segmentação do mercado**, em out.-dez./2012, os turistas nacionais corresponderam a 83% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 17% (contra 90% e 10%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2011, e a 81% e 19%, respectivamente, em igual período de 2010).

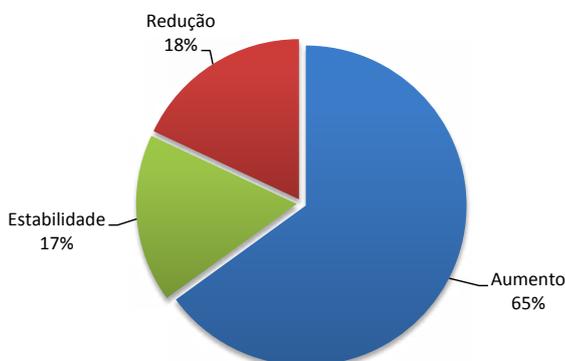
Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O contraste entre o que foi **faturado** nos derradeiros trimestres de 2012 e de 2011 revela que para 65% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu expansão; para 17%, inalterabilidade; e para 18%, redução (saldo de 47%, com variação média de 8,9%), mostrando situação ligeiramente melhor do que a constatada na comparação entre idênticos períodos de 2011 e de 2010, quando o saldo apurado foi de 38%, com variação média de 9,4%. No que diz respeito aos **preços**, a comparação entre os quartos trimestres de 2012 e 2011 indica ocorrência de aumento em 46% do mercado consultado, estabilidade em 50% e declínio em 4% (saldo de 42%).

O confronto entre os últimos trimestres de 2012 e de 2011 revela elevação da demanda tanto de **hóspedes brasileiros** quanto da de **estrangeiros** (saldo das respostas de 38% e 41%, respectivamente).

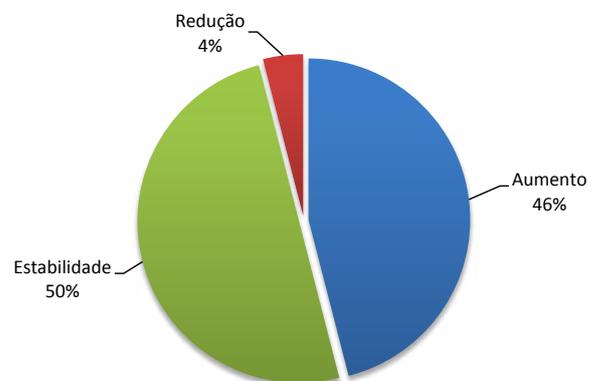
Para 35% do mercado respondente houve ampliação do **nível de emprego** em out.-dez./2012, em relação a idêntico trimestre de 2011, 59% acusaram inalterabilidade e 6%, decréscimo (saldo das respostas de 29%, contra saldo de 24% apurado na comparação entre idênticos períodos de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 25
Faturamento
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 26
Preço
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é constatada em 40% do mercado, inalterabilidade em 38% e redução em 22% (saldo de 18%), mostrando **situação dos negócios** semelhante à observada na mesma época de 2012 (saldo de 13%) e, ainda que satisfatória, não é tão favorável quanto a verificada em jan./2011 (saldo de 29%).

Àquela época, 52% do mercado de meios de hospedagem informaram ter sido realizado **treinamento de pessoal** ao longo de out.-dez./2012. Quanto ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 13% possuem nível superior completo, 41% médio completo e 46%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto aos **investimentos** programados para jan.-mar./2013, 67% do mercado pretendem fazê-lo num montante equivalente a 22,7% do faturamento. Ao se incluir os 33% que não planejam investir, tal volume declina para 15,2% do faturamento total do setor de

meios de hospedagem. As atividades/áreas que deverão ser contempladas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, e compra de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à perspectiva de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem ao longo do primeiro trimestre de 2013, comparativamente ao último de 2012: 63% de assinalações de prognósticos de aumento, 22% de estabilidade e 15% de diminuição, resultando num saldo de 48%. Tal expectativa baseia-se nas previsões de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 26%), uma vez que as estimativas quanto à **hospedagem de estrangeiros** são de estabilidade em relação ao quarto trimestre de 2012 (saldo de -8%).

A esperada evolução satisfatória dos negócios em jan.-mar./2013 deverá induzir a realização de contratações adicionais de **mão de obra**, ainda que de forma não muito significativa: 20% de previsões de crescimento do quadro de pessoal, 72% de inalterabilidade e 8% de redução (saldo de 12%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

Situação análoga é detectada no contraste entre os três meses iniciais de 2013 e de 2012, sendo favoráveis as estimativas quanto à evolução do **faturamento** (saldo de 58%), em virtude da perspectiva de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 22%). No que concerne à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se queda da demanda, comparados esses dois trimestres (saldo de -36%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, o confronto entre as previsões feitas para jan.-mar./2013 e as observações referentes ao mesmo período de 2012 revelam perspectivas de que o mesmo manter-se-á estável (saldo de 9%, contra saldo de 11% constatado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e 2010).

Operadoras de Turismo

Os resultados obtidos pelo segmento de operadoras no último trimestre de 2012 são, de modo geral, considerados satisfatórios. No começo de janeiro de 2013, a acirrada competição, a sazonalidade e a demanda internacional insuficiente são apontadas como os mais importantes fatores limitadores do aquecimento dos negócios. Por outro lado, a mais ampla divulgação dos atrativos e roteiros turísticos é considerada o principal motivo para

a expansão do faturamento. Os empresários mostram-se otimistas em relação ao desempenho do setor previsto para o primeiro trimestre de 2013, antevendo elevação do montante a ser auferido tanto em relação a out.-dez./2012 quanto na comparação com idêntico trimestre de 2012, decorrente do aumento da demanda por destinos nacionais e internacionais, e ampliação do quadro de pessoal.

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

As previsões de retomada dos negócios, em out.-dez./2012, foram confirmadas, após um trimestre de retração – o saldo das respostas relativas ao **faturamento** (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 43% (bastante próximo do saldo das estimativas para o período, que atingiu 38%). Por outro lado, verificou-se, nos últimos três meses de 2012, majoração de preços em dois terços do mercado de operadoras de turismo e estabilidade em um terço (saldo de 67%, contra saldo de 52% apurado no contraste entre os mesmos períodos de 2011).

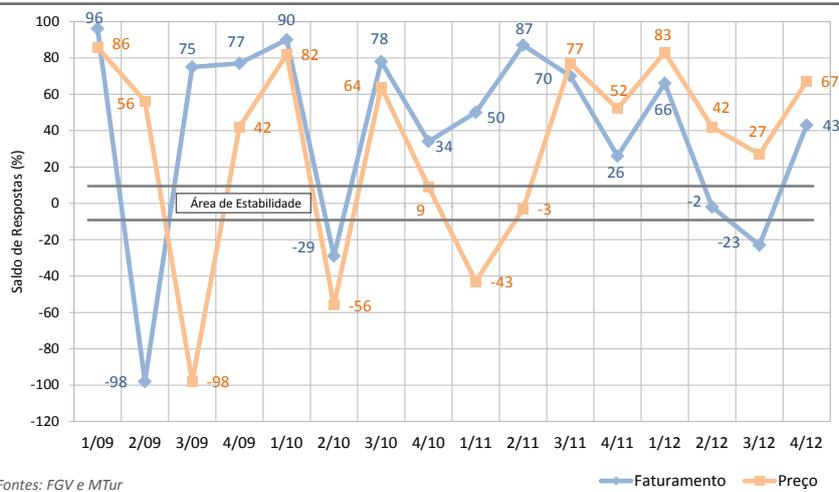
Se a **demanda por destinos nacionais** foi tão intensa quanto a esperada no quarto trimestre de 2012 (saldo de 57%, quando o saldo das previsões foi de 58%), o mesmo não ocorreu com referência à **demanda por destinos internacionais**, comparativamente a jul.-set./2012 (saldo das observações de -4%, quando o saldo dos prognósticos totalizou 59%), ou seja, a constatação da estabilidade de tal procura frustrou a expectativa de significativa parcela do mercado de operadoras.

No que concerne ao **nível de emprego**, em out.-dez./2012, observou-se aumento pelo segundo trimestre sucessivo: 26% de indicações de aumento, 63% de estabilidade e 11% de declínio (saldo de 15%, quando o saldo dos prognósticos para o período era de -6%). Vale destacar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há várias pesquisas (saldo de 36% no derradeiro trimestre de 2012).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras: entre os 16 registros de saldos, 12 são positivos, 3 são negativos, enquanto apenas 1 registrou estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 11 saldos positivos).

No que tange à **segmentação do mercado**, a participação de **turistas nacionais e estrangeiros**, em out.-dez./2012, foi de 78% e 22%, respectivamente (contra 86% e 14%, respectivamente, apurados em igual período de 2011).

GRÁFICO 27
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



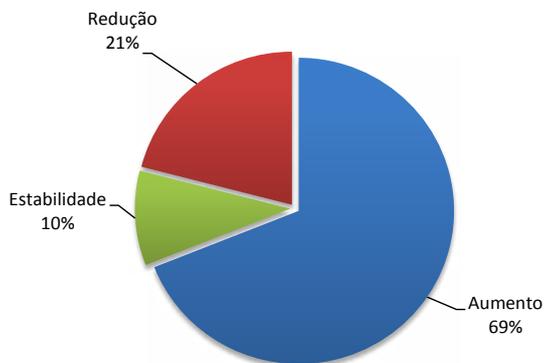
Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Confrontados os quartos trimestres de 2012 e de 2011, detectam-se 69% de assinalações de elevação do **faturamento**, 10% de estabilidade e 21% de diminuição (saldo de 48%, com variação média de 31,6%, contra saldo de iguais 48%, com variação média de 9,2%, apurado na comparação entre out.-dez. de 2011 e de 2010). O contraste entre os últimos trimestres de 2012 e de 2011 revela, também, majoração de **preços** em cerca de 3/4 do mercado de operadoras e inalterabilidade em quase 1/4

– precisamente: 74% de assinalações de majoração, 26% de estabilidade e nenhuma de queda (portanto, saldo de 74%).

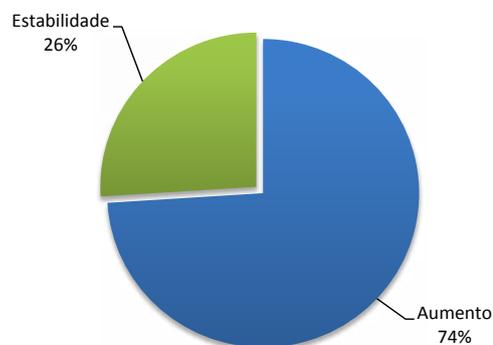
Quanto ao quadro de pessoal no último trimestre de 2012, comparativamente ao mesmo período de 2011, verificou-se ténue incremento (saldo de respostas de 13%, contra saldo de 45% registrado no confronto entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 28
Faturamento
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 29
Preço
4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Expansão é verificada, atualmente, em 13% do mercado, estabilidade em 67% e contração em 20% (saldo de -7%), revelando **situação dos negócios** de modo geral estável e aquém do desejável, assim como ocorreu na mesma época de 2011, quando foram detectadas 21% de assinalações de expansão, 69% de inalterabilidade e 10% de retração (saldo de 11%, correspondendo à uma ínfima elevação).

Àquela época, 90% do mercado de operadoras de turismo informaram ter sido realizado treinamento de pessoal ao longo de out.-dez./2012. Quanto ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 60% possuem nível superior completo, 28% médio completo e 12%, o fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para os três meses iniciais de 2013, 93% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 13,2% do faturamento. Logo, 7% não pretendem fazê-los e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras

reduz-se para 12,3%. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são as seguintes: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, e abertura de novos pontos de venda (nesta ordem).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

O confronto entre os prognósticos referentes a jan.-mar./2013 com o efetivamente observado em out.-dez./2012 mostra perspectivas de retomada de expansão do **faturamento** em 83% do mercado, inalterabilidade em 1% e redução em 16% (saldo de 67%), ressaltando-se que tal otimismo é baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento da **demand por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 21% e de 51%, respectivamente).

A expectativa é de que tal desempenho (se vier a se confirmar) deverá ser suficiente para estimular empresários (em geral) a ampliarem o **quadro de pessoal** em relação a out.-dez./2012: 26% de assinalações de perspectivas de aumento, 72% de estabilidade e somente 2% de decréscimo (saldo das previsões de 24%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

O contraste entre os mesmos primeiros trimestres de anos consecutivos revela comportamento semelhante: estimativas de majoração do faturamento (saldo de 72%), influenciada significativamente pelo aumento da **demand por destinos nacionais e internacionais** (saldos de 81% e 54%, respectivamente), induzindo a absorção de mão de obra adicional (saldo de 18%).

Organizadoras de Eventos

Ainda que os resultados apurados no último trimestre de 2012 não possam ser considerados tão bons quanto o desejável, em realidade, eles também não foram tão desfavoráveis quanto o esperado pela maioria dos empresários. No princípio do corrente ano, o acirramento da competição entre as empresas e a majoração dos custos financeiros são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento. Por outro lado, as perspectivas de retomada do crescimento da economia

e da demanda nacional, bem como os investimentos já realizados pelas empresas são considerados como os mais importantes fatores capazes de incrementar os negócios do ramo. Com base nesse cenário (de atuação de forças conflitantes), o mercado de eventos como um todo vislumbra a ocorrência de elevação do faturamento e ínfimo aumento do quadro de pessoal nos três meses iniciais de 2013, tanto em relação a jan.-mar./2012 quanto em comparação com o último trimestre de 2012.

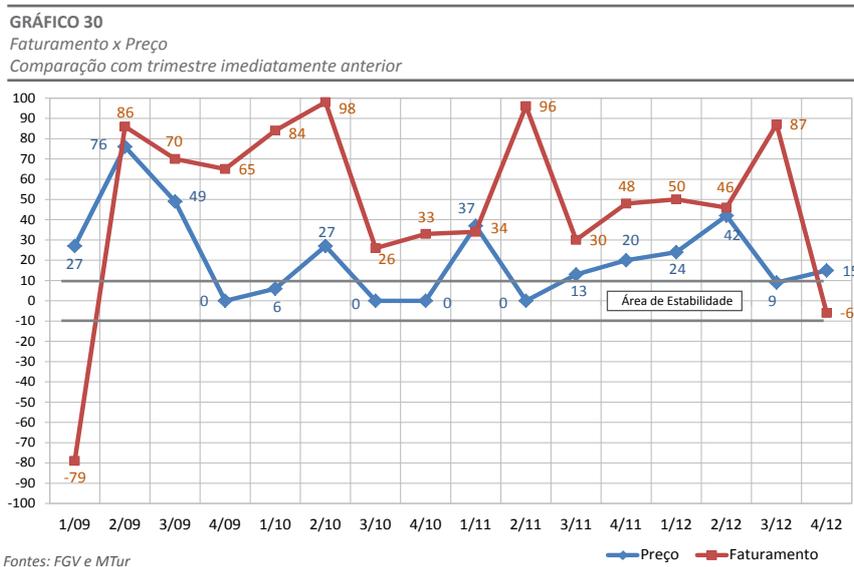
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

Não se confirmaram, em out.-dez./2012, as expectativas de retração dos negócios em significativa parcela do mercado de eventos: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de -6%, configurando estabilidade em relação a jul.-set./2012 (bem mais elevado do que o saldo das previsões para o período, de -85%) – cabe ressaltar, entretanto que nos últimos trimestres de 2011 e de 2010, a situação foi bem mais favorável (registro de saldos de 48% e de 33%, respectivamente). Ressalte-se que a majoração do preço praticado pelo ramo colaborou para que o resultado do faturamento auferido

em out.-dez./2012 pelo menos se mantivesse estável em comparação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 15%, contra saldo de 20% em idêntico período de 2011).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 16 registros de saldos de respostas dessa série, 14 são positivos. 1 de estabilidade e somente 1 é negativo. Quanto aos preços, a sequência de saldos apresenta menor oscilação, com 10 saldos positivos, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.



Após um trimestre de queda e, a seguir, dois de estabilidade do nível de emprego, constatou-se, em out.-dez./2012, ampliação do **quadro de pessoal**: 32% de indicações de aumento, 51% de inalterabilidade e 17% de declínio, gerando saldo de 15% (contra saldos de 56% e 10% nos mesmos trimestres de 2011 e de 2010, respectivamente). Quanto aos **custos operacionais**, verificou-se elevação em out.-dez./2012 (saldo de 60%), após um trimestre de estabilidade na maior parcela do mercado de eventos pesquisado.

Há vários trimestres consecutivos constatou-se aumento do **número de participantes nos eventos**; porém, desta feita, ocorreu redução, ainda que não tão intensa quanto a vislumbrada para out.-dez./2012, apurando-se saldo de -13%, quando o antevisto era de -85% (contra saldos de 39% e 33% em idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no derradeiro trimestre de 2012, dividiu-se em 91% de brasileiros e 9% de estrangeiros.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

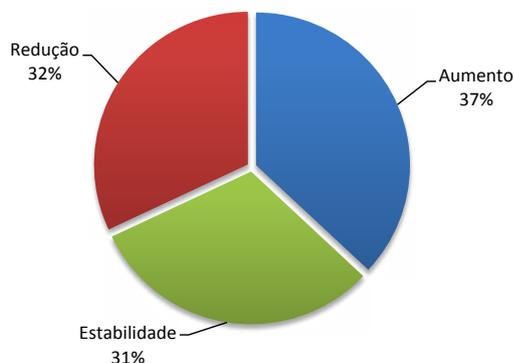
No confronto entre o **montante faturado** em out.-dez./2012 e de 2011, verificou-se divisão do total de assinalações em partes semelhantes: enquanto que 37% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 31% registraram estabilidade e 32%, arrefecimento: saldo de 5%, com variação média de 6,0% (revelando cenário menos propício do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e 2010, quando o saldo apurado foi de 32%, com variação média de 10,4%).

Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos no quarto trimestre de 2012, constatou-se majoração em

18% do mercado consultado, inalterabilidade em 80% e redução em 2% (portanto, saldo de 16%), configurando retomada do incremento em relação ao mesmo período de 2011.

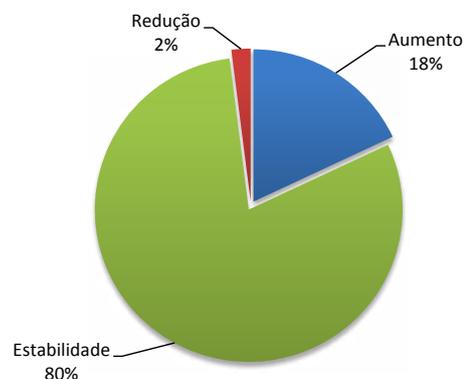
O contraste entre o total de **funcionários** apurado em out.-dez./2012 e de 2011 indica elevação em 33% do mercado, estabilidade em 51% e decréscimo em 16% (saldo de 17%, contra saldo de 26% detectado na comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 31
Faturamento
4º trim. 2012 /4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 32
Preço
4º trim. 2012 /4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de estabilidade dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 33%, estabilidade por 38% e retração por 29% (saldo de 4%), revelando situação muito mais favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de -56% e -67%, respectivamente).

Àquela época, 37% do mercado de eventos informaram ter sido realizado treinamento de pessoal ao longo do último trimestre de 2012. No que tange ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 45% possuem nível superior completo, 36% médio completo e 19%, o fundamental completo.

Previsão

No decorrer do primeiro trimestre de 2013, 44% do mercado de eventos programam investir 23,8% do faturamento. Ao se incluir os 56% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina para 10,5%. As atividades/áreas

a serem contempladas prioritariamente com investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas, e melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Para o primeiro trimestre do ano em curso, as perspectivas de evolução do **faturamento** são, de modo geral, otimistas, comparativamente ao resultado apurado em out.-dez./2012: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 55% do mercado, 13% creem na ocorrência de estabilidade e 32%, em declínio, resultando num saldo de 23%. A estimativa quanto ao **número de participantes nos eventos** a serem realizados nos três meses iniciais de 2013, em contraste com o último trimestre de 2012, é de ínfimo aumento (saldo de 11%).

Tal cenário deverá induzir empresários a realizarem contratações adicionais de pessoal ao longo do primeiro trimestre de 2013 (em confronto com out.-dez./2012), ainda que de maneira não muito expressiva: 29% de intenções de ampliação do **nível de emprego**, 57% de manutenção e 14% de demissão de funcionários (saldo de 15%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

No que concerne ao **montante a ser auferido** em jan.-mar./2013, comparativamente no mesmo período de 2012, os prognósticos são, igualmente, favoráveis: expansão em 57% do mercado de eventos pesquisado, inalterabilidade em 26% e diminuição em 17% (saldo de 40%).

Entretanto, as perspectivas de evolução satisfatória dos negócios desse segmento não deverão ser suficientes para estimular os empresários a realizarem novas contratações de **mão de obra** em volume significativo: 26% de intenções de ampliação do quadro de pessoal, 58% de mantê-lo estável e 16% de reduzi-lo, gerando um saldo de 10%, o qual corresponde o um crescimento ínfimo, comparados iguais trimestres de 2013 e de 2012.

Parques e Atrações Turísticas

A ampliação do faturamento e do quadro de pessoal em out.-dez./2012, pelo segundo trimestre consecutivo, já era esperada, de modo geral, pelos empresários do segmento parques e atrações turísticas. No início de janeiro/2013, o crescimento da demanda nacional, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e os investimentos já realizados pelas empresas constituem, nesta ordem, os mais relevantes fatores apontados como responsáveis

pelo aquecimento dos negócios. Por outro lado, escassez de mão de obra qualificada é considerada como principal entrave à expansão ainda mais ampla dos negócios desse ramo. As previsões para o primeiro trimestre de 2013 são de majoração do faturamento e do nível de emprego, tanto em comparação com out.-dez./2012 quanto com jan.-mar./2012.

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

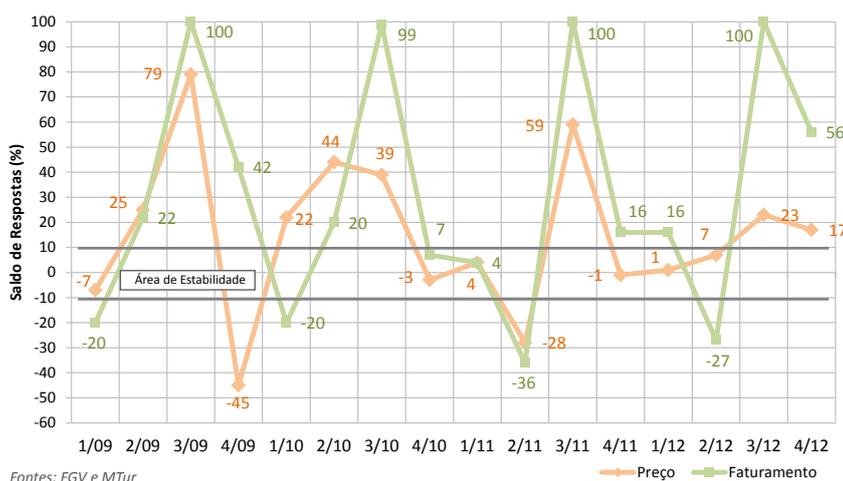
Confirmaram-se, em out.-dez./2012, as previsões de elevação do **faturamento** em relação a jul.-set./2012 – o saldo das respostas (correspondente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou 56%, bem maior do que os detectados na comparação entre iguais períodos de 2011 e de 2010 (saldos de 16% e de 7%, respectivamente). Verificou-se, igualmente, majoração de preços nos últimos três meses de 2012, em relação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 17%, contra saldo de -1% referente ao contraste entre iguais períodos de 2011).

O aumento dos **custos operacionais**, pelo sétimo trimestre sucessivo (saldo de 56% no 4º trimestre/2012), não inibiu, mais uma vez, a contratação adicional de **pessoal**: 66% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 34% de inalterabilidade e nenhuma de contração, resultando, por conseguinte, num saldo das respostas de 66% (superior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 53%). Confrontados out.-dez. e jul.-set./2012, detecta-se incremento do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de 52%, contra 8% e 7% apurados no contraste de idênticos períodos de 2011 e de 2010, respectivamente).

GRÁFICO 33

Faturamento x Preço

Comparação com trimestre imediatamente anterior



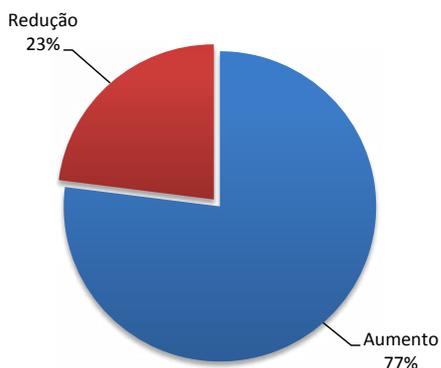
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 16 registros de saldos de faturamento, 10 são positivos, 2 acusam estabilidade e 4 são negativos; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 8 saldos de respostas positivos, 6 de estabilidade e 2 negativos.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

O confronto entre o **faturamento** auferido nos quartos trimestres de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de expansão em aproximadamente 3/4 do mercado e contração em cerca de 1/4. Mais precisamente: 77% de assinalações de incremento contra 23% de retração, gerando um saldo de respostas de 54%, com variação média de 1,3% (contra saldo de 19%, com variação média de 3,5%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2011 e de 2010). Desta feita, não foram os preços os principais responsáveis pelo maior faturamento, uma vez que se constatou estabilidade no derradeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011 (saldo de -3%).

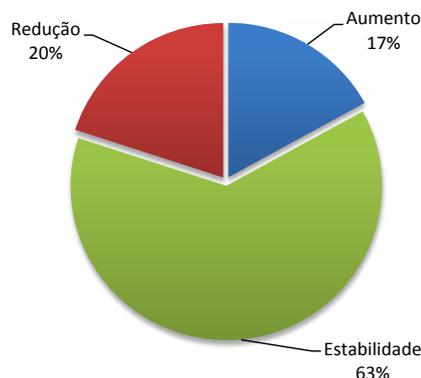
Tal quadro de evolução favorável dos negócios induziu a realização de novas contratações de **pessoal** em out.-dez./2012, comparativamente ao último trimestre de 2011 (saldo de 41%, bem superior ao saldo de 14% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2011 e de 2010).

GRÁFICO 34
Faturamento
4º trim. 2012/ 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 35
Preço
4º trim. 2012/ 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 3/4 do mercado em pauta (saldo de 75%), revelando situação semelhante à constatada em igual época de 2011 (saldo de 71%) e mais favorável do que a ocorrida em jan./2011 (saldo de 49%).

Àquela época, a quase totalidade do mercado de parques e atrações turísticas (precisamente 99%) informou ter sido realizado treinamento de pessoal no decorrer do último trimestre de 2012. No que concerne ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 17% possuem nível superior completo, 50% médio completo e 33%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto aos **investimentos** a serem realizados ao longo dos três meses iniciais de 2013, a quase totalidade do ramo parques e atrações turísticas (exatamente 99%) programam fazê-lo, num montante equivalente a 7,4% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (1% restante), tal percentual

diminui para 7,3%. As atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, marketing e promoção de vendas, treinamento de pessoal, e aquisição de novos materiais e equipamentos, nesta ordem.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Os prognósticos em relação à evolução do **faturamento** a ser auferido em jan.-mar./2013, em relação ao computado no quarto trimestre de 2012, continuam a ser bastante otimistas, com todas as empresas pesquisadas prevendo majoração. No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em pouco menos da metade do mercado, e estabilidade no restante – precisamente, 45% de assinalações de incremento e 55% de estabilidade do nível de emprego (logo, saldo de 45%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

As previsões referentes ao **montante a ser auferido** no primeiro trimestre de 2013, comparativamente a igual período de 2012, são igualmente de expansão na totalidade do mercado pesquisado (portanto, saldo das respostas de 100%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para jan.-mar./2013 e as observações relativas ao mesmo período de 2012 indicam perspectivas de expansão em 61% do mercado e estabilidade em 39% (logo, saldo de 61%).

Transporte Aéreo

O setor de transporte aéreo continuou, no último trimestre de 2012, a adotar medidas no sentido de adequar sua capacidade e estrutura de custos ao cenário relativo ao ambiente macroeconômico brasileiro e mundial. Em janeiro de 2013, os investimentos já realizados pelas empresas eram apontados como o mais importante motivo

responsável pelo aquecimento dos negócios. Prognostica-se, para os primeiros três meses do ano em curso, majoração do faturamento e estabilidade do nível de emprego, tanto em relação a out.-dez./2012 quanto no confronto com jan.-mar./2012.

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

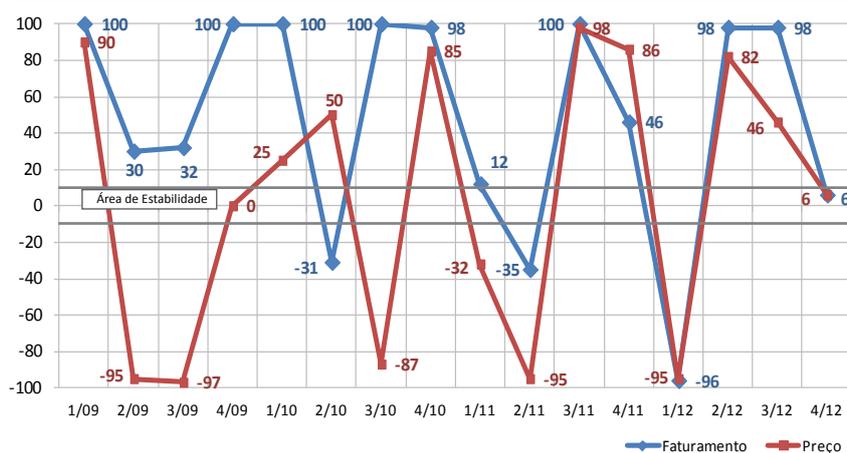
Após dois trimestres consecutivos de expansão do **faturamento**, não se confirmaram, em out.-dez./2012, as expectativas de aquecimento dos negócios pela totalidade do mercado de transporte aéreo pesquisado: 53% de assinalações de aumento contra 47% de decréscimo, gerando um saldo de respostas de 6%, que corresponde (de acordo com a metodologia da sondagem) à estabilidade em relação ao auferido em jul.-set./2012. Contribuiu para esse desempenho a inalterabilidade de **preços** detectada nos últimos três meses de 2012 (saldo de, igualmente, 6%), cabendo destacar que em out.-dez./2011 reajuste de preços havia sido constatado em 86% desse mercado.

Como mostra o gráfico a seguir, a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor tem caracterizado certa instabilidade da evolução do mercado de transporte aéreo, mas no cômputo geral

de todo o período considerado (4 anos), o balanço dos resultados dos negócios pode ser avaliado como bastante favorável: entre os 16 registros de saldos de **faturamento**, 1 correspondeu à estabilidade e apenas 3 foram negativos (portanto, 12 positivos); já quanto aos **preços**, constata-se maior alternância de saldos positivos (8) e negativos (6), sendo que somente 2 indicaram inalterabilidade.

Ainda assim, observou-se, pelo segundo trimestre sucessivo, redução do **quadro de pessoal** (saldo de -68%), devido, principalmente, ao fato de todas as empresas se sentirem pressionadas pelo incremento dos **custos operacionais** (logo, saldo de 100%) – ressalte-se que o elevado consumo de combustível de determinadas aeronaves acarreta elevado encargo para algumas delas, chegando a representar quase a metade do custo total.

GRÁFICO 36
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



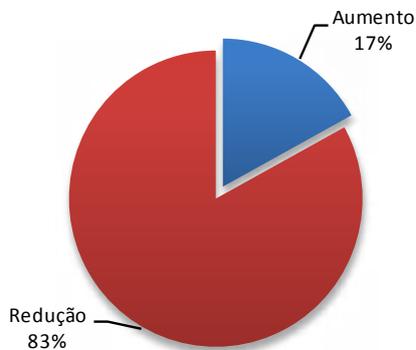
Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

Situação menos favorável pode ser observada na comparação entre os resultados do **faturamento** auferido nos derradeiros trimestres de 2012 e de 2011: 17% de indicações de majoração e 83% de declínio, correspondendo, portanto, a um saldo de respostas de -66%, com variação média de -0,3% (contra saldo de 46%, com variação média de 11,7%, computado no contraste entre iguais períodos de 2011 e de 2010). Por outro lado, foi apurada elevação de **preços** em cerca da metade do mercado pesquisado (precisamente 53%) e queda na quase metade restante (exatamente 47%), o que representa um saldo de respostas de 6% (bem inferior ao saldo de 86%, registrado na comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010).

No que diz respeito à **segmentação do mercado** no quarto trimestre de 2012, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 91% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 9% (contra 84% e 16%, respectivamente, em out.-dez./2011).

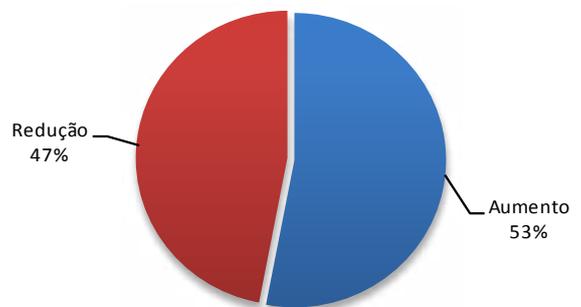
Quanto ao **quadro de pessoal** (saldo de -68%), constatou-se, no quarto trimestre de 2012 (comparativamente ao mesmo período de 2011), resultado muito menor do que o apurado na equiparação entre os últimos trimestres de 2011 e de 2010 (saldo de 71%).

GRÁFICO 37
Faturamento
Observação 4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38
Preço
Observação 4º trim. 2012 / 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em todo o mercado de transporte aéreo pesquisado (logo, saldo de 100%), revelando **situação dos negócios** ligeiramente mais

favorável do que as observadas nos mesmos períodos de 2011 e de 2010 (saldos de 94% e de 96%, respectivamente).

Previsão

No que tange aos **investimentos** programados para os primeiros três meses do corrente ano, 100% do setor de transporte aéreo planejam investir 14,4% do faturamento. As atividades / áreas que deverão ser beneficiadas priori-

tariamente pelos investimentos são as seguintes: aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação, e melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Os prognósticos para jan.-mar./2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, são de incremento do **faturamento** na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado (ou seja, saldo de 100%). As perspectivas referentes ao **quadro de pessoal**, confrontados esses dois períodos, são de inalterabilidade do nível de emprego.

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

O contraste entre o montante a ser auferido no primeiro trimestre 2013 com o obtido em igual trimestre de 2012 revela as mesmas expectativas: elevação do **faturamento** e estabilidade do **quadro de pessoal** (saldos de respostas de previsão também de 100% e 0%, respectivamente).

Turismo Receptivo

Confirmaram-se as previsões de majoração do faturamento no último trimestre de 2012, apesar de ter se verificado em parcela menor do mercado de turismo receptivo do que a antevista pelos empresários consultados. À época da pesquisa (janeiro/2013), a sazonalidade, a majoração dos custos financeiros e o acirramento da competição entre as empresas são mencionados como os mais importantes entraves à expansão dos negócios do

ramo. Favorecendo a ampliação do faturamento são citados o crescimento da demanda (apenas da nacional) e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos. Predominam, para jan.-mar./2013, previsões de que os negócios manter-se-ão aquecidos, em virtude das expectativas de aumento da demanda de turistas brasileiros, tanto em comparação com out.-dez./2012 quanto em contraste com igual trimestre de 2012.

Retrospectiva

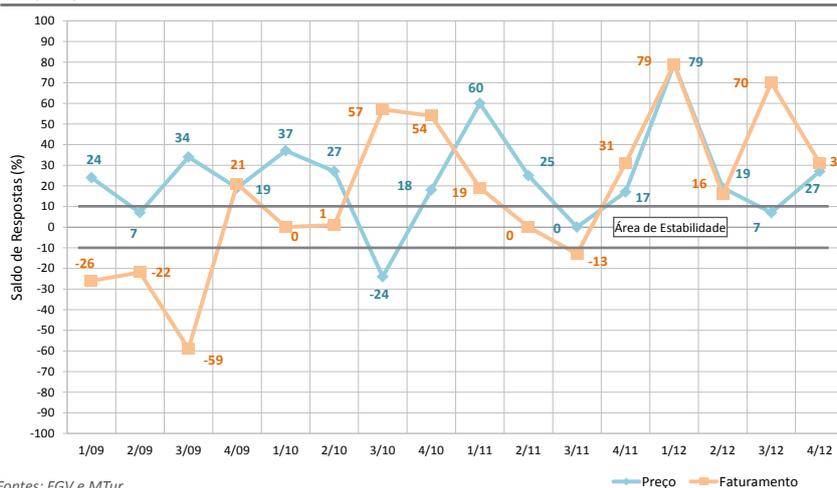
Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 3º Trimestre/2012

A majoração do **faturamento**, em out.-dez./2012, pelo quinto trimestre sucessivo, não foi tão ampla quanto a esperada pelo mercado de turismo receptivo pesquisado: 53% de indicações de aumento, 25% de inalterabilidade e 22% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 31%, quando o saldo das previsões para o período era de 91%. Cabe ressaltar que o saldo detectado no quarto trimestre de 2011 havia sido de iguais 31%. Os **preços** praticados por tal segmento foram majorados (saldo de 27%), em out.-dez./2012, após um trimestre de inalterabilidade.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 16 registros de saldos de **faturamento**, 9 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos **preços**, foram apurados 12 saldos de respostas positivos, 3 de estabilidade e somente 1 negativo.

A atual sondagem detectou expansão da demanda doméstica e da internacional, comparados esses dois trimestres. No caso da **recepção de turistas brasileiros**, 63% do mercado pesquisado assinalaram crescimento

GRÁFICO 39
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



em out.-dez./2012 (em relação a jul.-set./2012), 21% estabilidade e 16%, redução (portanto, saldo de 47% - quando o saldo das previsões para o período era de quase o dobro: 97%). No que concerne à **recepção de turistas estrangeiros**, foram apuradas 58% de assinalações de incremento, 33% de inalterabilidade e 9% de redução (logo, saldo de 49%, contra saldo de prognósticos para o período de 60%), merecendo destaque o fato de que, em out.-dez. de 2011 e de 2010, os saldos registrados foram consideravelmente inferiores (-49% e 2%, respectivamente).

No que concerne à **segmentação do mercado de receptivo**, no último trimestre de 2012, os **turistas nacionais** corresponderam a 82% da demanda total,

enquanto que os **estrangeiros**, a 18% (contra 81% e 19%, respectivamente, em igual trimestre de 2011; e 78% e 22%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2010).

Quanto ao **nível de emprego**, confirmaram-se, em out.-dez./2012, as estimativas de estabilidade pelo segundo trimestre consecutivo: 18% do mercado consultado assinalaram aumento, 71% estabilidade e 11%, diminuição, gerando saldo de 7% (superior aos saldos de -11% e -18% apurados em iguais períodos de 2011 e de 2010, respectivamente). É importante mencionar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 47% em out.-dez./2012) têm inibido contratações adicionais de mão de obra.

Comparação do 4º Trimestre/2012 com o 4º Trimestre/2011

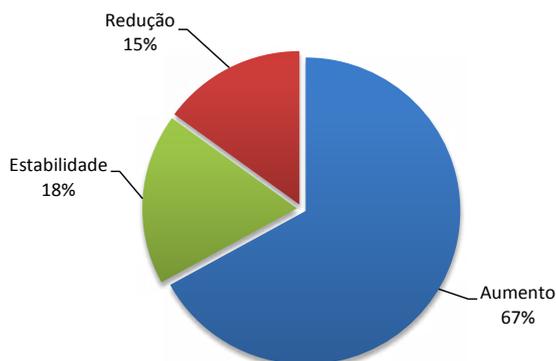
O confronto entre o **faturamento** auferido em out.-dez./2012 e de 2011 revela que para 67% do mercado consultado verificou-se elevação; para 18%, inalterabilidade; e para 15%, diminuição, correspondendo a um saldo de respostas de 52%, com variação média de 7,5%, identificando situação bem mais satisfatória do que observada na comparação entre os mesmos trimestres de 2011 e de 2010 (saldo de -50%, com variação média de -12,0%). Quanto aos **preços** praticados no derradeiro trimestre de 2012, observou-se majoração em 27% do mercado consultado e inalterabilidade em 73% (saldo de 27%), em relação a out.-dez./2011.

No que diz respeito à **recepção de turistas**, a **demand doméstica** registrou expansão no contraste entre os últimos trimestres de 2012 e de 2011, apresentando saldo

de 39% (contra saldo de -24% registrado na comparação entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010). Por outro lado, a **recepção de turistas estrangeiros** acusou estabilidade, no confronto entre out.-dez. de 2012 e de 2011, frustrando as expectativas de ponderável parcela do mercado (saldo de 9%, quando o saldo das previsões para o período era de 60%), mas ainda assim, muito superior ao observado em out.-dez. de 2011 (em relação ao mesmo trimestre de 2010), quando o saldo apurado foi de -62%.

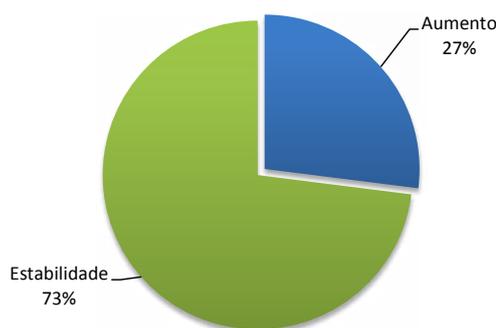
Apesar de o contraste entre o **nível de emprego** alcançado em out.-dez./2012 e em idêntico trimestre de 2011 revelar estabilidade (saldo nulo), a situação não foi tão desfavorável quanto a prevista (saldo de -10%) nem quanto a constatada no derradeiro trimestre de 2011, comparativamente a out.-dez./2010 (saldo de -18%).

GRÁFICO 40
Faturamento
4º trim. 2012/ 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 41
Preço
4º trim. 2012/ 4º trim. 2011



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 21% do mercado, inalterabilidade em 52% e retração em 27% (saldo de -6%), revelando **situação dos negócios** semelhante à constatada na mesma época de 2011 (saldo de -1%).

Àquela época, 43% do mercado de turismo receptivo informaram ter sido realizado treinamento de pessoal ao longo dos últimos três meses de 2012. No que diz respeito ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 28% possuem nível superior completo, 44% médio completo e 28%, o fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos**, 38% do mercado de turismo receptivo pesquisado programam realizá-los nos três meses iniciais de 2013, num montante correspondente a 17,6% do faturamento. Ao se incluir os 62% que não pretendem investir, tal volume declina para 6,7% do faturamento total do ramo. Tais investimentos

deverão priorizar as seguintes áreas/atividades: marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, e abertura de novos pontos de venda (nesta ordem).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Os empresários em geral manifestam otimismo em relação à evolução dos negócios no decorrer de jan.-mar./2013: expansão do **faturamento**, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, é vislumbrada por 66% do mercado; estabilidade, por 21%; e queda, por 13% (saldo de 53%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no primeiro trimestre de 2013, as estimativas são, igualmente, de ampliação para a maior fatia do mercado (saldo de 59%), em comparação a out.-dez./2012. Entretanto, o mesmo não acontece em relação à perspectiva de **recepção de turistas estrangeiros** (saldo de -18%, indicando estimativa de redução em relação aos últimos três meses do ano próximo passado).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para o primeiro trimestre de 2013 são de estabilidade em comparação a out.-dez./2012: 14% de assinalações de crescimento, 76% de inalterabilidade e 10% de redução (saldo de 4%).

Comparação do 1º Trimestre/2013 com o 1º Trimestre/2012

A comparação entre a previsão do **faturamento** a ser auferido no primeiro trimestre de 2013, com o efetivamente obtido em igual período de 2012, indica que para 68% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 14% vislumbram estabilidade e 18%, diminuição – saldo de 50%, revelando situação satisfatória mas não tão favorável quanto a detectada na comparação entre os mesmos trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de 69%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para jan.-mar./2013 são de expansão da **demand doméstica** (saldo de 52%) e retração da **internacional** (saldo de -29%), em relação ao mesmo período de 2012.

No que tange ao **quadro de pessoal**, as previsões para jan.-mar./2013, em confronto com o mesmo trimestre de 2012, são de que o nível de emprego manter-se-á estável (saldo de 7%, configurando situação semelhante à verificada no confronto entre idênticos períodos de 2012 e 2011, quando o saldo apurado foi de 4%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1

4º trimestre de 2012 / 3º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	56	34	22	18	37	-19
Agências de Viagens	53	20	33	40	5	35
Meios de Hospedagem	59	19	40	32	7	25
Operadoras de Turismo	69	26	43	26	11	15
Organizadoras de Eventos	33	39	-6	32	17	15
Parques e Atrações	77	21	56	66	0	66
Transporte Aéreo	53	47	6	0	68	-68
Turismo Receptivo	53	22	31	18	11	7

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 4º trimestre de 2012 / 4º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	42	50	-8	5,6
Agências de Viagens	69	15	54	9,7
Meios de Hospedagem	65	18	47	8,9
Operadoras de Turismo	69	21	48	31,6
Organizadoras de Eventos	37	32	5	6,0
Parques e Atrações	77	23	54	1,3
Transporte Aéreo	17	83	-66	-0,3
Turismo Receptivo	67	15	52	7,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal do 4º trimestre de 2012 / 4º trimestre de 2011

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	17	45	8	9
Agências de Viagens	30	59	11	19
Meios de Hospedagem	35	59	6	29
Operadoras de Turismo	26	61	13	13
Organizadoras de Eventos	33	51	16	17
Parques e Atrações	61	19	20	41
Transporte Aéreo	0	32	68	-68
Turismo Receptivo	11	78	11	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Jan.-Mar./2013

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	85	15	16,6
Agências de Viagens	67	33	15,5
Meios de Hospedagem	67	33	22,7
Operadoras de Turismo	93	7	13,2
Organizadoras de Eventos	44	56	23,8
Parques e Atrações	99	1	7,4
Transporte Aéreo	100	0	14,4
Turismo Receptivo	38	62	17,6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Janeiro/2013

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	35	45	20	15
Agências de Viagens	24	55	21	3
Meios de Hospedagem	40	38	22	18
Operadoras de Turismo	13	67	20	-7
Organizadoras de Eventos	33	38	29	4
Parques e Atrações	76	23	1	75
Transporte Aéreo
Turismo Receptivo	21	52	27	-6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 6

1º trimestre de 2013 / 4º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	84	7	77	14	3	11
Agências de Viagens	69	12	57	40	4	36
Meios de Hospedagem	63	15	48	20	8	12
Operadoras de Turismo	83	16	67	26	2	24
Organizadoras de Eventos	55	32	23	29	14	15
Parques e Atrações	100	0	100	45	0	45
Transporte Aéreo	100	0	100	0	0	0
Turismo Receptivo	66	13	53	14	10	4

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7

1º trimestre de 2013 / 1º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	87	5	82	14	4	10
Agências de Viagens	78	8	70	41	4	37
Meios de Hospedagem	69	11	58	20	11	9
Operadoras de Turismo	84	12	72	19	1	18
Organizadoras de Eventos	57	17	40	26	16	10
Parques e Atrações	100	0	100	61	0	61
Transporte Aéreo	100	0	100	0	0	0
Turismo Receptivo	68	18	50	17	10	7

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	68	32	0	68
Jan.-Mar./2012	80	17	3	77
Abr.-Jun./2012	55	37	8	47
Jul.-Set./2012	49	50	1	48
Out.-Dez./2012	41	57	2	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	90	3	7	83	15,3
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	80	9	11	69	27,4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	64	9	27	37	5,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	50	24	26	24	10,2
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	69	16	15	54	9,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	49	35	16	33
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	56	21	23	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	37	54	9	28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	32	49	19	13
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	30	59	11	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	77	13	10	67
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	82	6	12	70
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	48	33	19	29
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	60	9	31	29
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	53	31	16	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	44	52	4	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	68	19	13	55
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	30	12	58	-28
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	15	38	47	-32
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	42	35	23	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	68	31	1	67
Jan.-Mar./2012	77	21	2	75
Abr.-Jun./2012	58	30	12	46
Jul.-Set./2012	48	49	3	45
Out.-Dez./2012	54	44	2	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12
Nacional	77	69	78	76	83	80	75	82	80
Internacional	23	31	22	24	17	20	25	18	20

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013
Em expansão	48	70	42	44	30	63	30	15	24
Estáveis	28	27	37	48	54	33	39	45	55
Em retração	24	3	21	8	16	4	31	40	21
Saldo	24	67	21	36	14	59	-1	-25	3

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	78	4,8	22	3,8
Abr.-Jun./2012	73	4,1	27	3,0
Jul.-Set./2012	66	6,3	34	4,1
Out.-Dez./2012	62	5,3	38	3,3
Jan.-Mar./2013	67	15,5	33	10,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	69	19	12	57
Quadro de Pessoal	40	56	4	36
Venda de Pacotes Nacionais	46	39	15	31
Venda de Pacotes Internacionais	61	31	8	53

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	78	14	8	70
Quadro de Pessoal	41	55	4	37
Venda de Pacotes Nacionais	58	35	7	51
Venda de Pacotes Internacionais	56	40	4	52

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	23	74	3	20
Jan.-Mar./2012	54	42	4	50
Abr.-Jun./2012	28	55	17	11
Jul.-Set./2012	50	46	4	46
Out.-Dez./2012	38	59	3	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	60	18	22	38	9,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	67	20	13	54	10,0
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	58	18	24	34	9,4
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	69	15	16	53	10,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	65	17	18	47	8,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	30	64	6	24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	20	71	9	11
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	27	61	12	15
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	35	57	8	27
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	35	59	6	29

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	55	30	15	40
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	29	17	37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	29	43	28	1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	27	21	31
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	57	24	19	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	21	49	30	-9
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	50	33	17	33
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	52	23	25	27
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	42	39	19	23
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	23	18	41

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	33	65	2	31
Jan.-Mar./2012	58	38	4	54
Abr.-Jun./2012	47	48	5	42
Jul.-Set./2012	58	39	3	55
Out.-Dez./2012	46	50	4	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12
Brasileiros	81	83	86	85	90	86	83	84	83
Estrangeiros	19	17	14	15	10	14	17	16	17

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013
Em expansão	44	50	48	56	33	29	43	46	40
Estáveis	41	37	44	40	47	55	44	46	38
Em retração	15	13	8	4	20	16	13	8	22
Saldo	29	37	40	52	13	13	30	38	18

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	61	14,0	39	8,5
Abr.-Jun./2012	77	16,2	23	12,5
Jul.-Set./2012	74	16,7	26	12,4
Out.-Dez./2012	68	11,7	32	8,0
Jan.-Mar./2013	67	22,7	33	15,2

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	63	22	15	48
Quadro de Pessoal	20	72	8	12
Hospedagem de Brasileiros	45	36	19	26
Hospedagem de Estrangeiros	30	32	38	-8

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	69	20	11	58
Quadro de Pessoal	20	69	11	9
Hospedagem de Brasileiros	40	42	18	22
Hospedagem de Estrangeiros	17	30	53	-36

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	52	48	0	52
Jan.-Mar./2012	83	17	0	83
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	27	73	0	27
Out.-Dez./2012	67	33	0	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	61	26	13	48	9,2
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	25	2	71	9,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	42	12	46	-4	4,7
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	57	10	33	24	15,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	69	10	21	48	31,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez. 10	57	31	12	45
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	70	29	1	69
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	32	30	38	-6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	16	32	20
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	26	61	13	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	42	58	0	42
Jan.-Mar./2012	82	18	0	82
Abr.-Jun./2012	42	56	2	40
Jul.-Set./2012	49	51	0	49
Out.-Dez./2012	74	26	0	74

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43
Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12
Nacional	77	84	57	58	86	69	36	60	78
Internacional	23	16	43	42	14	31	64	40	22

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013
Em expansão	86	69	48	42	21	52	15	47	13
Estáveis	9	17	46	14	69	47	63	33	67
Em retração	5	14	6	44	10	1	22	20	20
Saldo	81	55	42	-2	11	51	-7	27	-7

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	70	3,4	30	2,4
Abr.-Jun./2012	73	2,5	27	1,8
Jul.-Set./2012	49	5,4	51	2,7
Out.-Dez./2012	27	4,4	73	1,2
Jan.-Mar./2013	93	13,2	7	12,3

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	83	1	16	67
Quadro de Pessoal	26	72	2	24
Demanda por Destinos Nacionais	22	77	1	21
Demanda de Destinos Internacionais	66	19	15	51

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	84	4	12	72
Quadro de Pessoal	19	80	1	18
Demanda por Destinos Nacionais	82	17	1	81
Demanda de Destinos Internacionais	67	20	13	54

Fontes: FGV e MTur

Organizadores de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	20	80	0	20
Jan.-Mar./2012	35	54	11	24
Abr.-Jun./2012	42	58	0	42
Jul.-Set./2012	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	18	79	3	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	66	0	34	32	10,4
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	52	35	13	39	15,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	72	18	10	62	10,6
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 12	92	3	5	87	17,8
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	37	31	32	5	6,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11/ Out.-Dez.10	43	40	17	26
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	0	63	37	-37
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	19	59	22	-3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	1	93	6	-5
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	33	51	16	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	30	66	4	26
Jan.-Mar./2012	34	66	0	34
Abr.-Jun./2012	20	80	0	20
Jul.-Set./2012	4	95	1	3
Out.-Dez./2012	18	80	2	16

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	
Em expansão	0	94	90	24	7	70	57	6	33	
Estáveis	33	6	5	60	30	7	29	89	38	
Em retração	67	0	5	16	63	23	14	5	29	
Saldo	-67	94	85	8	-56	47	43	1	4	

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	4	25,0	96	1,0
Abr.-Jun./2012	24	10,0	76	2,4
Jul.-Set./2012	34	38,1	66	13,0
Out.-Dez./2012	2	36,6	98	0,7
Jan.-Mar./2013	44	23,8	56	10,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	13	32	23
Quadro de Pessoal	29	57	14	15
Total de Participantes nos Eventos	43	25	32	11

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	57	26	17	40
Quadro de Pessoal	26	58	16	10

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	33	33	34	-1
Jan.-Mar./2012	12	77	11	1
Abr.-Jun./2012	19	69	12	7
Jul.-Set./2012	32	59	9	23
Out.-Dez./2012	17	83	0	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	57	5	38	19	3,5
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	73	0	27	46	3,9
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	83	0	17	66	10,1
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	83	0	17	66	10,0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	77	0	23	54	1,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	48	18	34	14
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	31	21	48	-17
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	0	52	48	-48
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	55	28	17	38
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	61	19	20	41

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	71	15	14	57
Jan.-Mar./2012	31	69	0	31
Abr.-Jun./2012	65	23	12	53
Jul.-Set./2012	36	47	17	19
Out.-Dez./2012	17	63	20	-3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	
Em expansão	51	78	82	80	74	61	63	100	76	
Estáveis	47	16	18	20	23	39	37	0	23	
Em retração	2	6	0	0	3	0	0	0	1	
Saldo	49	72	82	80	71	61	63	100	75	

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	60	24,2	40	14,5
Abr.-Jun./2012	63	5,7	37	3,6
Jul.-Set./2012	49	9,8	51	4,8
Out.-Dez./2012	76	6,4	22	4,9
Jan.-Mar./2013	99	7,4	1	7,3

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	45	55	0	45

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	61	39	0	61

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	0	5	95	-95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Variação Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	73	0	27	46	11,7
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	0	3	94	8,3
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	98	2	0	98	10,0
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	98	2	0	98	8,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	17	0	83	-66	-0,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	71	29	0	71
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	97	3	0	97
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	82	18	0	82
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	65	35	-35
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	0	32	68	-68

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	86	14	0	86
Jan.-Mar./2012	95	5	0	95
Abr.-Jun./2012	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 74

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)									
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	
Em expansão	98	67	100	50	97	10	100	87	100	
Estáveis	0	33	0	50	0	0	0	13	...	
Em retração	2	0	0	0	3	90	0	0	...	
Saldo	96	67	100	50	94	-80	100	87	100	

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Previsão de Investimentos

TABELA 75

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento		
Jan.-Mar./2012	96	23,9	4	22,9
Abr.-Jun./2012	97	6,2	3	6,0
Jul.-Set./2012	98	8,1	2	8,0
Out.-Dez./2012	96	7,5	4	7,2
Jan.-Mar./2013	100	14,4	0	14,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: ... Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 76

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	100	0	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	0	100	0	0

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar./2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	22	73	5	17
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	7	93	0	7
Out.-Dez./2012	28	71	1	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	25	0	75	-50	-12,0
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	75	19	6	69	21,5
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	45	25	30	15	-11,2
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	78	14	8	70	15,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	67	18	15	52	7,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 83

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	33	16	51	-18
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	16	72	12	4
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	8	87	5	3
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	23	54	23	0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	11	78	11	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	22	32	46	-24
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	54	36	10	44
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	47	32	21	26
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	64	16	20	44
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	21	20	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 85

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.11 / Out.-Dez.10	18	2	80	-62
Jan.-Mar.12 / Jan.-Mar.11	12	88	0	12
Abr.-Jun.12 / Abr.-Jun.11	1	37	62	-61
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	50	50	-50
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	41	27	32	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 86

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	54	41	5	49
Jan.-Mar./2012	63	37	0	63
Abr.-Jun./2012	23	73	4	19
Jul.-Set./2012	26	74	0	26
Out.-Dez./2012	27	73	0	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 87

Segmentação

Segmento	Segmentação do Mercado (%)								
	Out-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12
Brasileiros	78	61	62	57	81	52	55	90	82
Estrangeiros	22	39	38	43	19	48	45	10	18

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 88
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013
Em expansão	18	35	28	81	37	7	58	76	21
Estáveis	71	29	29	15	25	77	9	18	52
Em retração	11	36	43	4	38	16	33	6	27
Saldo	7	-1	-15	77	-1	-9	25	70	-6

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 89
Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2012	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2012	33	27,8	67	9,2
Jul.-Set./2012	30	9,4	70	2,8
Out.-Dez./2012	18	30,9	82	5,6
Jan.-Mar./2013	38	17,6	62	6,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 90
Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	66	21	13	53
Quadro de Pessoal	14	76	10	4
Recepção de Turistas Brasileiros	64	31	5	59
Recepção de Turistas Estrangeiros	18	46	36	-18

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 91
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2012 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	68	14	18	50
Quadro de Pessoal	17	73	10	7
Recepção de Turistas Brasileiros	70	12	18	52
Recepção de Turistas Estrangeiros	18	35	47	-29

Fontes: FGV e MTur